



**Entrevista
com Lya Luft**

PÁGINA CENTRAL

Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIX
Nº 132 – Novembro-Dezembro/2006

PUCRS

informação

Estudo revela a base química da memória

PÁGINA 17

**Universidade e Petrobras criam
Centro de Excelência em Pesquisa**

PÁGINA 19

O promissor mercado da Tecnologia da Informação

A procura por profissionais de informática cresce no mundo a cada ano

PÁGINAS 6 A 9

6 CAPA



Tecnologia da Informação tem 30 mil vagas em aberto

22 AMBIENTE



Ponte da João Pessoa revela segredos

Foto: Angela Tavares

24 ENTREVISTA

O tranqüilo ofício da escritora **LYA LUFT** – A autora do *best seller* *Perdas e Ganhos*, ex-aluna da PUCRS, fala sobre o seu processo de criação literária



45 **EU ESTUDEI NA PUCRS**

Ele venceu o *Aprendiz 3*

- 3 Pelo Campus** – Feira das Profissões atrai mais de 15 mil pessoas
- 4 Pelo Campus** – Prêmio Destaque no aniversário da UNITV
- 5 Panorama** – Uma semana para refletir sobre alimentação
- 10 Novidades Acadêmicas** – Letras e Educação modificam currículos
- 11 Reitoria** – Gestão estratégica valoriza a PUCRS
- 12 Pesquisa** – Filho como fonte de satisfação
- 13 Pesquisa** – Estudo desvenda assistência social no País
- 14 Pesquisa** – Professores se ajudam a ensinar melhor
- 15 Radar** – PUCRS integra Comitê de Alta Tecnologia
- 16 Saúde** – Trabalho avalia efeito do uso de mochilas nas crianças
- 17 Saúde** – Estudo revela a base química da memória
- 18 Destaque** – Ciências Sociais tem qualidade comprovada
- 19 Ciência** – PUCRS e Petrobras criam Centro de Excelência em Pesquisa
- 20 Tecnologia** – Residência recebe energias renováveis em Florianópolis
- 21 Tecnologia** – Microgravidade terá centro de referência
- 26 Gente** – Sobrevivendo à monografia
- 27 Universidade Aberta** – Robótica acessível ao Ensino Médio
- 28 Alunos da PUCRS**
- 32 Lançamentos da Edipucrs**
- 33 Mercado de Trabalho** – Futuro dos profissionais de Sistemas de Informação é muito promissor
- 34 Bastidores** – Cuidando dos recursos humanos
- 35 Em Foco** – Fijo: 25 anos promovendo mudanças sociais
- 36 Cultura** – Projeto busca dinamizar ensino da Literatura
- 37 Cultura** – Lei institui Dia da Língua Portuguesa
- 38 Pelo Rio Grande** – Hospital Veterinário se destaca no País
- 39 Ação Comunitária** – Graduação qualifica educadores populares
- 40 Sinopse**
- 44 Perfil** – Harry Bellomo é rodeado de discípulos
- 46 Opinião** – Um olhar retrospectivo sobre os últimos dois anos – Joaquim Clotet, Reitor da PUCRS

PUCRS

Reitor
Joaquim Clotet

Vice-Reitor
Evilázio Teixeira

Diretor-Editor
Luiz Antônio Nikão Duarte
(nduarte@pucrs.br)

Editora Executiva
Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres
Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)

Bianca Garrido
(bdias@pucrs.br)

Carine Simas
(csimas@pucrs.br)

Eduardo Borba
(eduardo.borba@pucrs.br)

Greice Beckenkamp
(greice.beckenkamp@pucrs.br)

Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)

Estagiários
Leticia Bernardino
Juliano Rodrigues
Mariana Assis Brasil

Arquivo Fotográfico
Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)

Revisão
José Renato
Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)

Circulação
Mirela Vieira
da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)

Relações Públicas
Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Documentação
Lauro Dias

Webmaster
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)

Conselho Editorial
Ir. Elvo Clemente
Jorge Audy
Solange Medina Ketzler

Impressão
Epecê-Gráfica

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Pense Design
(pd@pensedesign.com.br)

PUCRS Informação
é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar

CEP 90619-900
Porto Alegre – RS

Fone: (51) 3320-3500,

ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

pucrsinfo@pucrs.br

www.pucrs.br/revista

Tiragem: 45 mil exemplares

A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

FEIRA DAS PROFISSÕES

atrai mais de 12 mil pessoas

Por **Greice Beckenkamp***

Adolescentes na faixa etária de 15 a 18 anos costumam ter dúvidas em relação ao futuro. Vivem uma fase de descobertas e escolhas. Entre as mais importantes, está definir a profissão. Afinidades com determinadas áreas, mercado de trabalho e remuneração são algumas das incertezas que permeiam a difícil opção por um curso. Para auxiliar os jovens nessa fase decisiva, a PUCRS promoveu, em setembro, a segunda edição da Feira das Profissões. O evento atraiu mais de 12 mil pessoas ao Centro de Eventos, no Campus Central. Num espaço de 5,6 mil metros quadrados foram apresentadas as 70 opções de cursos oferecidas pela Universidade.

A Feira envolveu 2,5 mil professores, alunos e funcionários que mostraram aos interessados a realidade de cada profissão de forma divertida e didática, permitindo a interação do público com a área profissional desejada. Universitários tiveram a oportunidade de mostrar o que estão aprendendo e interagir com os futuros acadêmicos. Laura Massuco, do 8º semestre de Medicina, demonstrou técnicas de primeiros socorros num boneco exposto no estande da Faculdade. "Se o vestibulando souber um pouco do currículo do curso, quando ingressar terá mais facilidade para acompanhar", aconselha.

A professora da Faculdade de Psicologia e integrante da equipe de supervisão da Orientação Profissional, Dulce Hatzemberger, ressalta a importância de buscar o maior número de informações para acertar na decisão. "As



Clima familiar: Helenice e Artur

treinar seus conhecimentos no Vestibular Simulado da PUCRS, realizado pela primeira vez. Mais de 2 mil pessoas responderam a 45 questões inéditas. Além das atrações de cada curso de graduação, foram oferecidas atrações artísticas e de lazer, como experimentos do Museu de Ciências e Tecnologia, aulas de ginástica coordenadas pelo Parque Esportivo e apresentações das bandas *Claus e Vanessa* e *Papas da Língua*.

A estudante de Ensino Médio Natália Machado da Silva tem 15 anos e a certeza de que será médica veterinária. "Desde pequena gosto de bichos, nunca pensei em trabalhar com outra coisa". Natália realizou pela primeira vez uma prova de vestibular e conversou com professores e alunos do curso de Ve-

vezes o jovem sabe o que o profissional faz, mas não imagina o que precisa aprender antes de atuar. Conhecendo o curso, fica mais fácil identificar se existe resistência ou se ele está disposto a traçar aquele caminho", explica.

Os futuros vestibulandos puderam



Nos estandes: dúvidas esclarecidas

terinária do Campus Uruguiana. A mãe, Rejane Machado da Silva, apoiou a decisão da filha. "Eu a incentivo a buscar informações sobre a profissão e o mercado de trabalho", diz.

O clima familiar predominou no evento. Pais e mães acompanharam os futuros vestibulandos. Helenice Ferreira da Silva visitou a Feira com o filho Artur, de 16 anos, que fará vestibular para Medicina em 2007. "Eu e meu marido adoramos a estrutura da PUCRS. Cada um de nós fez duas graduações aqui. Seria ótimo se nosso filho estudasse no mesmo lugar", comenta Helenice. Artur gostou do estande da Medicina. "Vou me esforçar ao máximo para conseguir a Bolsa Mérito, oferecida aos primeiros colocados em cada curso no vestibular. A concorrência é grande, exigirá de mim muita dedicação, mas há anos quero ser médico e vou persistir na idéia", afirma o estudante do Ensino Médio.

Joice Silva da Silva, 19 anos, visitou a Feira para descobrir um pouco mais sobre os dois cursos que a deixam em dúvida: Psicologia e Pedagogia. "Terminei o Ensino Médio e comecei a trabalhar, então não tive tempo de pensar em fazer vestibular. Mas agora quero entrar na Faculdade", admite. Joice ficou empolgada com os estandes dos dois cursos e diz que se esforçará para conseguir a Bolsa Mérito. ■

* Colaboraram Bianca Garrido e Carine Simas

Bolsa integral aos primeiros

Cada primeiro colocado nos cursos oferecidos pela PUCRS no próximo vestibular terá direito a uma bolsa integral de estudos. A iniciativa pretende reconhecer e valorizar o esforço dos alunos que se preparam para a vida profissional. A PUCRS realiza nos próximos dias 9 e 10 de dezembro o processo seletivo de Verão 2007.

A Bolsa Mérito PUCRS decorre de decisão homologada pelo Conselho de Curadores da Universidade, órgão superior em assuntos econômico-financeiro-patrimoniais e é válida para todo o período do curso de graduação. O aluno precisa ser aprovado em todas as disciplinas, manter a opção original e cumprir as normas estatutárias e regimentais da Universidade.



Joice quer conquistar a Bolsa Mérito



Vestibular Simulado: 2 mil candidatos

Prêmio Destaque no ANIVERSÁRIO DA UNITV

O Destaque UNITV – 2006 foi o ponto alto das comemorações do oitavo aniversário do canal universitário de Porto Alegre, em setembro. O prêmio foi entregue durante jantar, realizado no restaurante Panorama, no Campus Central da PUCRS, evento que reuniu 300 pessoas e contou com a presença de autoridades estaduais e dos reitores das instituições que participam da emissora: PUCRS, UFRGS, UniRitter e FFFCMPA.

Distinguindo expressivos projetos sociais, culturais e científicos, bem como a atuação marcante de pessoas e organizações, o Prêmio Destaque UNITV teve o apoio cultural do Banrisul.

Na oportunidade, o Tribunal de Justiça do RS, representado pelo seu presidente, desembargador Marco Antônio Barbosa Leal, e o Tribunal Regional Eleitoral, por intermédio do juiz Thiago Sarmiento Leite, prestaram homenagem à UNITV, agradecendo seu trabalho na divulgação de informações e orientações de interesse público.

O presidente do Conselho Gestor, professor Carlos Alberto Carvalho, disse que “a UNITV, cumprindo o seu compromisso social de difundir a cultura, a ciência e a educação, desenvolve importantes projetos de produção e veicula programas de alta qualidade editorial e técnica, com a participação de profes-



Reitor Clotet, Carvalho e Barbosa Leal



Régis Lahm (Lab. de Geoprocessamento) e Roberto Pereira (Proc.-Geral de Justiça)

res, alunos e funcionários”. Lembrando alguns desafios da emissora, citou a preparação para o uso de novas tecnologias, especialmente a TV digital. Enfatizou também que, entre as ações previstas para o próximo ano, estão as de estimular o telespectador a de-

PREMIADOS DE 2006

- Projeto ATENDIMENTO DERMATOLÓGICO (FFFCMPA)
- Projeto SAJUIR – Canoas (UNIRITTER)
- Núcleo de Esportes de Base – ESEF (UFRGS)
- Projeto Social VILA FÁTIMA (PUCRS)
- CÉSAR PEREIRA LIMA (FFFCMPA)
- JOAQUIM DA FONSECA (UNIRITTER)
- Projeto UNIMÚSICA (UFRGS)
- Projeto ACERVOS LITERÁRIOS E LINGÜÍSTICOS (PUCRS)
- CLÁUDIA RAMOS RHODEN (FFFCMPA)
- LUIZ VIDAL DE NEGREIROS GOMES (UNIRITTER)
- LABORATÓRIO TECNOLOGIA.COM.CIÊNCIA (UFRGS)
- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO (PUCRS)
- Programa VIDA URGENTE (Fundação Thiago de Moraes Gonzaga)
- GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO (100 anos)
- LER É TUDO (EJCJ)
- FATO LITERÁRIO (RBS)
- HOSPITAL SÃO LUCAS (PUCRS)
- ELLEN GRACIE NORTHFLEET (Presidente do STF)

sempenhar um papel mais ativo na produção e difusão de conteúdos, sugerindo, por exemplo, temas, pautas e convidados para programas. “Buscamos uma audiência de TV cada vez mais qualificada e exigente”, acentuou Carvalho. □

O DESAFIO MARISTA DE AJUDAR OS JOVENS

Preparar os jovens para um mundo internacional e intercultural, fortalecendo a fé e a educação, é um dos desafios dos maristas e de suas instituições. A avaliação é do Superior-Geral do Instituto Marista no mundo, Ir. Seán Sammon, que esteve no Rio Grande do Sul de 17 de setembro a 1º de outubro. “Os sonhos dos jovens de todo o mundo são iguais: igualdade, compartilhamento, oportunidades. Eles querem mudar o mundo para melhor e, como fazer isso, é um desafio para o qual os maristas podem contribuir”, observou o Superior-Geral.

Os avanços necessários na educação ainda são muitos. Sammon lembrou que 200

milhões de crianças não têm acesso à educação básica e 800 milhões de adultos são analfabetos. “É importante perguntar-se qual é o futuro que queremos. A fé tem a ver com ações, e não com questões subjetivas”, afirmou.

O Irmão dedicou à PUCRS um dia de sua estada em solo gaúcho. Em 27 de setembro, recebeu as boas-vindas do Reitor, Joaquim Clotet; do Vice-Reitor, Evilázio Teixeira; de pró-reitores; diretores das Faculdades; coordenadores de Institutos e de assessorias da Instituição, numa solenidade no prédio 40. Reuniu-se também com representantes do Hospital São Lucas, visitou unidades e participou

do lançamento do Projeto Social Marista Show de Bola. Para o Superior-Geral, “a Universidade deve ensinar as pessoas a sonhar”, pois o ensino técnico promove a eficiência, mas não as mudanças necessárias. “Temos que formar pessoas que sejam capazes de pensar, mudar a realidade e sonhar.” □



Ir. Seán visitou a PUCRS

Uma semana para refletir sobre ALIMENTAÇÃO

Mais de 13 milhões de crianças menores de cinco anos morrem por ano no mundo por desnutrição, salientou o diretor do Centro de Pastoral e Solidariedade da PUCRS, Edison Hüttner, na abertura da Semana da Alimentação/RS 2006. O evento ocorreu em outubro na Universidade. Hüttner lembrou que a Semana é um momento para as pessoas refletirem sobre os problemas da falta de segurança alimentar e proporem soluções.

As atividades tiveram como tema *Investir na agricultura para garantir a segurança alimentar*, uma proposta da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) destacando a importância da produção de alimentos no Dia Mundial da Alimentação 2006. A data é celebrada em 16 de outubro, marcando a criação, em 1945, da FAO. No Brasil, as celebrações são estendidas por uma semana e o Rio Grande do Sul adere ao movimento promovendo a Semana da Alimentação/RS.

O presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado (Consea/RS), Miguel Montaña, lembrou que os gaúchos também têm problemas de segurança alimentar. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 24,8% da população do Rio Grande do Sul, ou quase 2,5 milhões de pessoas, sofrem com a escassez ou com o mau uso dos alimentos.

Na PUCRS foram realizadas feiras, palestras, oficinas e outras atividades abertas ao público – como minicursos com noções sobre alimentos, compra de produtos refrigerados, confecção de sabonetes, preservação e limpeza de caixa d'água domiciliar, além de informática – com participação gratuita ou mediante a doação de 1kg de alimento não-perecível.



Universidade promoveu cursos gratuitos



Feira da Saúde: estudantes participaram

No Parque Farroupilha, profissionais e estudantes de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia participaram da Feira da Saúde, Nutrição e Aleitamento Materno. Nesse espaço, a comunidade teve acesso a ações na busca de uma melhor qualidade de vida. Foram realizadas medição de pressão arterial, avaliações nutricionais e posturais, visando a detectar condições de risco de saúde como a obesidade e a hipertensão arterial. A importância do aleitamento materno também foi destacada na Feira, a partir da distribuição de folhetos e de orientações individuais aos visitantes.

A Semana da Alimentação/RS 2006 foi uma promoção da PUCRS, Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Estado (Consea/RS), Ação da Cidadania – Comitê Gaúcho e governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio de entidades governamentais e não-governamentais. □

PUCRS é sede do pólo gaúcho da SBGC

ASociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC) inaugura, neste ano, seu pólo no Rio Grande do Sul. A sede será no prédio 50 da PUCRS, junto à Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face). Mirian Oliveira, professora da Face, assumirá a presidência do escritório regional da entidade e permanecerá no cargo até a eleição para o novo biênio, que inicia em abril de 2007.

O objetivo da SBGC é motivar e integrar profissionais que atuam na área de gestão e “levar o conhecimento a todos os níveis da sociedade, começando por melhorar a competitividade das organizações”, manifesta o presidente Heitor Pereira. O Pólo Gaúcho é o 10º a ser criado entre as unidades da federação, e servirá para aproximar pesquisadores e empresários, visando à aplicação do conhecimento acadêmico do mundo corporativo e a identificação de novas oportunidades de pesquisa sobre o tema.

Para Mirian Oliveira, que orienta alunos de mestrado nesse assunto desde 2003, “os maiores beneficiários com a SBGC no RS serão os estudantes dos cursos de Administração, Economia e Sistemas da Informação (informática) e as organizações.” Embora sediado na PUCRS, a entidade tem a diretoria composta por profissionais de diferentes áreas, representando instituições de ensino superior, associações de classe, empresas e poder público. □

SAIBA MAIS

A Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento foi criada em maio de 2002, em São Paulo. Congrega 30 associados jurídicos, um Conselho Científico com 23 professores-doutores, dez pólos regionais – abrangendo as cinco regiões do País – e 6.400 usuários cadastrados em seus veículos de comunicação. Sua missão é “contribuir para o compartilhamento de conceitos, métodos e técnicas que promovam a socialização do conhecimento, visando o aumento da efetividade das organizações, a competitividade do País e a qualidade de vida das pessoas”.

Os contatos com o Pólo Rio Grande do Sul da SBGC podem ser feitos pelo telefone (51) 3320-3524 e pelo endereço eletrônico miriano@puccrs.br.

Tecnologia da Informação t

Por **Eduardo Borba**

Com o índice de 100% de colocação dos estudantes formados, a Tecnologia da Informação (TI) é hoje um dos mais promissores campos de atuação no Brasil. “Nesta área quem está desempregado é por opção”, afirma o diretor da Faculdade de Informática (Facin), Avelino Zorzo. Levantamento da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Regional RS (Assespro-RS) mostra que faltam 30 mil profissionais especializados no País. Mas, se sobram vagas, onde estariam os candidatos?

O presidente nacional da Assespro, Ricardo Kurtz, credita o pouco interesse dos jovens do Ensino Médio em serem informatas ao estereótipo do “micreiro que vive em frente ao computador”. Kurtz defende que, para essa carreira, o profissional deve “saber trabalhar em grupo, conhecer assuntos do dia-a-dia das empresas, operações comerciais e rotinas administrativas”. Tudo somado à fluência na língua inglesa, predominante entre as empresas que lideram o setor.

Para o diretor da Facin, o mito dos “micreiros” ou “nerds”, reflete em parte a desinformação do público em geral sobre TI. “Os profissionais de informática precisam das mesmas características de outras especialidades, como criatividade, atitude, espírito de equipe e respeito”, avalia Zorzo. Mas o principal diferencial está “antes de tudo, no raciocínio lógico e cognitivo”, sentencia o presidente da Assespro.

Esse perfil completo, porém, não é uma realidade nas empresas. A grande demanda por pessoal não tem permitido aos empregadores encontrar gente apta aos cargos. “Alguns concedem bolsas integrais no Ensino Superior para qualificar e fidelizar seus contratados”, revela o diretor da Facin, Faculdade que terá seu prédio exclusivo com oito andares – em construção – e 180 vagas no vestibular de 2007.

A corrida por especialistas em TI no Brasil teve ênfase a partir de 2003. No RS, a chegada das multinacionais Dell, HP e Microsoft ao Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), atraiu outros fortes nomes que buscavam ampliar as linhas de pesquisa aproximando-se de universidades para se abastecer de conhecimento e mão-de-obra qualificada.

Uma pesquisa da consultoria A.T.Kearney, encomendada pelo governo federal e pela As-



Profissional deve saber liderar, ser dinâmico e ter fluência em inglês



Faculdade terá prédio exclusivo e 180 vagas

sociação Brasileira das Empresas de Software e Serviços para Exportação (Brasscom), mostra que o setor de TI movimentará US\$ 1,2 trilhão no mundo em 2006. O *outsourcing* – equivalente à terceirização, detém a metade desse valor e, o Brasil, um dos dez destinos mais atraentes para TI, absorve apenas US\$ 7,7 bilhões do montante, além de girar mais US\$ 12 bilhões no mercado interno.

“Precisaremos formar 100 mil pessoas até 2010 proficientes em inglês e com alto nível técnico para absorver mais US\$ 5 bilhões em TI”, afirmou Antônio Carlos Gil, presidente da Brasscom, num seminário sobre exportação de *software*, em Porto Alegre. Entre os pontos que despertam o olhar estrangeiro para o País, ele aponta a informatização do sistema bancário e o governo eletrônico, destacando o imposto de renda via internet e as eleições.

A história da TI no Brasil

A informática surgiu no cenário brasileiro nos anos 1920, quando cartões perfurados ajudaram a apurar dados do censo demográfico. Quatro décadas depois, o País teve seus primeiros computadores eletrônicos comerciais instalados em São Paulo e, em 1968, na PUC-RIO, onde uma parceria com a empresa IBM deu início ao intercâmbio para formação de mestres e doutores em Computação.

O impulso do mercado de TI ocorreu no final dos anos 70, com a reserva de mercado garantindo às empresas nacionais fabricar e comercializar computadores de pequeno porte no País. Isso levou ao desenvolvimento dos primeiros grandes empreendimentos da área, entre eles a gaúcha Edisa.

O mercado internacional era dominado pela IBM. Conforme o Pró-Reitor de Pesquisa Pós-Graduação, Jorge Audy, essas duas empresas foram grandes parceiras na área de ensino e pesquisa da PUCRS desde a década de 70 até o início dos anos 90.

O desenvolvimento e a popularização dos microcomputadores nos anos 80 culminou com o fim da reserva de mercado na década seguinte. Desde então, informa Audy, “a área de TI no País tem apresentado altos índices de crescimento, junto a países como Índia, Rússia e China. O RS sempre teve destaque envolvendo as universidades, com importante atuação nos anos 80 e 90 da UFRGS e, mais recentemente, da PUCRS, com projetos como o Tecnopuc”.

tem 30 mil vagas em aberto

A chance de escolher onde trabalhar

Escolher onde trabalhar, liderar equipes e ter seu talento reconhecido não são privilégios apenas de profissionais experientes. Nos anos 2000, gente jovem tem desfrutado dessas prerrogativas, graças à TI.

A formação em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa foi a escolha de Daiane Grassi. “O curso me chamou atenção pela característica dinâmica e atual ao aliar as tecnologias às relações humanas”, lembra. Sua entrada no mercado foi facilitada pelo perfil empreendedor, fazendo estágios, monitorias, pesquisas e programas de inclusão social.

Agora, aos 23 anos, Daiane assumiu a coordenação pedagógica do ensino a distância para cursos de formação inicial e continuada no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RS (Senac-RS). “Todo o embasamento teórico da Faculdade foi indispensável para que meu trabalho atual tenha fundamento científico”, avalia.



Talento reconhecido: Daiane, em Porto Alegre, e Santa Maria, nos EUA



Fotos: Arquivo Pessoal

Ivan Santa Maria Filho, 32 anos, começou a vida acadêmica na informática, em 1994. A curiosidade por arquitetura, desenho industrial, lingüística e filosofia casaram bem com a flexibilidade da TI, o que lhe valeu a chance, desde o ano 2000, de trabalhar na sede da Microsoft, em Redmond, estado de Washington, nos EUA.

Egresso de Ciência da Computação pela PUCRS, sua ascensão foi gradativa. Enquanto aluno, prestou consultorias, treinamentos e implantou redes para pagar os estudos, até obter

uma bolsa de iniciação científica. “O trabalho desenvolvido rendeu contatos, prêmios e um mestrado na Unicamp”, lembra. Na conclusão do mestrado, participou de um processo de seleção da Microsoft, conquistando uma vaga no exterior.

Em solo norte-americano registrou quatro patentes, gerenciou um projeto com 35 pessoas e um orçamento de US\$ 10 milhões anuais e, atualmente, é co-responsável na arquitetura de um novo produto da empresa criada por Bill Gates. A experiência lhe permite avaliar o mercado. “Existe uma carência grande de profissionais qualificados nos EUA, Austrália e Ásia, e as empresas estão atrás dos 5% mais competentes do mundo”, informa. Santa Maria reforça que “ter domínio da língua inglesa é essencial, mas não suficiente” para trabalhar nessa multinacional que emprega 300 brasileiros somente em Redmond.

Estudar e estagiar é realidade desde o início

É indispensável avaliar bem o investimento na formação numa instituição particular. Mas quando o assunto é TI, em que 80% dos alunos da Facin têm rápida colocação no mercado, a preocupação dá lugar às perspectivas de retorno.

Rafael Glanzner e Rodrigo Tolledo ingressaram aos 17 anos no curso de Ciência da Computação e, desde o primeiro semestre, contam com bolsa-auxílio nos estágios que conciliam com a graduação. O valor que recebem é capaz de custear mensalidades e gastos pessoais.

Glanzner começou ministrando aulas de informática para uma ONG por intermédio do Centro de Inovação Microsoft, no Tecnopuc. “Com esse estágio consegui minha independência financeira e meu espaço no mercado de trabalho”, ressalta. Hoje, com 19 anos, traça planos para manter a empregabilidade. “Pretendo acabar a graduação e trabalhar no exterior, para ganhar experiên-

cia profissional e pessoal. Depois, quero retornar para o mestrado. Faço questão de estudar perto do Tecnopuc”.

Há dois anos em um projeto da HP, outra empresa do mesmo Parque Científico e Tecnológico, Rodrigo Tolledo também tem suas fórmulas para obter sucesso. “É importante estar informado sobre o que acontece lá fora e ir além do que a Faculdade propõe”, recomenda. Frequentar palestras e eventos de capacitação são outros itens de sua lista de prioridades.

O discurso amadurecido dos jovens está em sintonia com as lideranças de TI em nível nacional e internacional. Mas não tem sido assimilado por outros de sua faixa etária, que enfrentam dúvidas na hora de optar por uma carreira com claras possibilidades de emprego e remuneração qualificada.

Na opinião de Glanzner, muitos pensam que para ingressar num curso de informática



Glanzner e Tolledo: estágios cobrem custos

deve-se saber programar e entender muito de computação. “É lenda. A Faculdade ensina tudo e o estágio solidifica este conhecimento”, avisa. Sobre o estereótipo dos “nerds”, esclarece que “existem áreas dentro da TI que exploram muito mais as funções interpessoais, como gerentes de projetos e analistas de sistemas”.

Empreendedorismo em TI vai da educação às festas

Nem só de bons empregos se faz a TI. Bons exemplos de empreendedorismo estão abrigados na incubadora de empresas da PUCRS, a Raiar. As educadoras Creice Barth e Dircelene Evaldt, que se conheceram durante a graduação em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa, optaram por ser empresárias nesse ramo, abrindo o próprio negócio.



Creice e Dircelene: educadoras empresárias

Da ideia de editar vídeos educacionais para um processo pedagógico diferenciado, nasceu a Ícone Soluções Digitais (www.icone.pro.br). “Nunca quis dar aulas, mas sempre adorei trabalhar com recursos visuais educativos”, confessa Creice, que também é publicitária, mas atuava como informata. Com uma estrutura montada no ambiente residencial, as sócias desenvolveram os primeiros produtos e serviços, unindo informática e comunicação social para transmitir conhecimento. Criaram o conceito de *personal teacher*, dando suporte a professores em projetos educacionais, e procuram sempre inserir temas voltados aos portadores de necessidades especiais. “A filosofia primordial da empresa é a inclusão social”, defende Dircelene.

A iniciativa das professoras empreendedoras rendeu bons clientes, como o Ministério da Educação e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (RS). Instaladas na Raiar do Campus Viamão, elas miram o futuro Complexo Cinematográfico do RS, a ser abrigado no local. “A localização é estratégica para nós”, enfatiza Creice.

Atentos ao efervescente e rentável mercado do entretenimento, os amigos Gustavo Maciel e Carlos Basso perceberam a dificuldade de encontrar opções de diversão rapidamente em Porto Alegre, o que fazia as pessoas circularem por vários locais antes de escolher aonde ir. Eles se perguntavam: “Por que sair de casa para saber como estão as festas com toda a tecnologia disponível atualmente?”

Numa viagem de estudos à Suécia, onde viram a disseminação dos telefones celulares com câmera fotográfica, acharam a resposta. Na volta ao Brasil, em 2005, criaram a empresa eKompis com o novo sócio Victor Gomes,



Maciel registra o que há de melhor na noite

estruturaram-na junto à Raiar e, em setembro de 2006, lançaram o portal Vainessa.com. O *website* é abastecido diariamente com fotos em tempo real de bares e festas, registradas e enviadas através de aparelhos celulares e publicadas minutos depois.

A boa aceitação do trabalho pelo público e empresários rende planos como abrir filiais em São Francisco (EUA) e em São Paulo. “Trabalhamos dez horas por dia para atingir o sonho de revolucionar a cultura de comunicação e da informação das pessoas, melhorando suas vidas”, conta com entusiasmo Gustavo Maciel.

Onde estudar TI na PUCRS

FACULDADE	CURSO	Nº SEMESTRES	TURNOS	VAGAS
Faculdade de Informática	Ciência da Computação	8	Tarde/Noite	60
	Sistemas de Informação	8	Noite	60
Faculdade de Engenharia	Engenharia da Computação	10	Manhã/Noite	60
Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia	Administração – Gestão de Tecnologias de Informação	8	Noite	60
CAMPUS URUGUAIANA				
Faculdade de Administração, Contabilidade e Informática	Sistemas de Informação	8	Noite	60
PÓS-GRADUAÇÃO				
Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia	Especialização em Governança e Estratégia em Tecnologia da Informação	3	Manhã/Noite	20
Faculdade de Educação	Utilização dos Multimeios na Pedagogia – Em estudo			
Faculdade de Informática	Mestrado em Ciência da Computação	4	Manhã	42
	Doutorado em Ciência da Computação	8	Manhã	19

Jogos eletrônicos divertem e empregam

Trabalhar em algo que é a diversão de outros e ouvir comentários do tipo “poxa, que legal, tu és pago para jogar”, fazem parte do cotidiano de Omar Buede, 23 anos, estudante do quarto semestre de Ciência da Computação. Embora a brincadeira seja inevitável, ele traz o profissionalismo em primeiro lugar. “Para mim, diversão é coisa séria”. Mas assume o prazer pelo que faz: “Sou fã de jogos eletrônicos”.

Buede, que teve seu primeiro *video-game* Atari aos sete anos, hoje lidera a área de pesquisa e desenvolvimento para testes em jogos eletrônicos da empresa Zero-Defect. Em 2005, apresentou artigos acadêmicos sobre uso e conteúdo dos *games* e, este ano, integra uma ação multidisciplinar, envolvendo alunos das Faculdades de Informática (Facin), de Psicologia (Fapsi) e de Comunicação Social (Famecos), analisando os principais aspectos de um jogo: o *software* – linguagem de computador, o visual – ou *design*, e o jogador.

“Queremos provar cientificamente, pelos conhecimentos da informática, do *design* e da psicologia, que um jogo deve ser avaliado para garantir a diversão. Buscamos saber o que ele pode ensinar e que consequência pode trazer à vida do jogador”, explica.

Para a aluna da Fapsi, Karen Daldon, integrante do trabalho, “formular um sistema de avaliação de jogos eletrônicos torna-se necessário nesse mercado em expansão, e é coerente que se possa entender o jogador como um indivíduo composto de múltiplas dimensões”.

As estimativas da Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames) mostram que esse mercado movimentou R\$ 215 milhões no País em 2005. Os principais eixos, no entanto, estão entre os EUA e o continente asiático. Os resultados norte-americanos chegaram a US\$ 7 bilhões no ano passado, conforme a Entertainment Software Association.

De olho nessa realidade, a Zero-Defect, nascida no Tecnopuc, entrou na arena dos *games* em 2004 ao conhecer a Hoplon, desenvolvedora de *games on-line*, e passou a testar o Taikodom, primeiro jogo nacional disponibilizado na internet com acesso simultâneo por milhares de usuários. O trabalho bem-sucedido, somado a outros clientes, rendeu a condição de certificadora de qualidade indicada pela Abragames para todo o Brasil, colocando à prova as funcionalidades, os instrumentos e a qualidade da interação do jogador com o produto final. □



Omar Buede: diversão levada a sério

“É preciso conhecer o mercado de jogos”

Avaliar custos de produção, conhecer a realidade do mercado e se manter atualizado são requisitos básicos para quem deseja trabalhar no campo dos jogos eletrônicos e desfrutar dos bons salários dessa área.



André Penha, da Abragames

O lado da diversão que é levado a sério faz parte do cotidiano do vice-presidente de Comunicação da Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames), André Penha, que nesta entrevista dá dicas sobre como tornar-se um bom profissional nessa área.

QUAL O NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS ENVOLVIDAS EM TRABALHOS COM GAMES NO BRASIL?

Segundo pesquisa da Abragames, quase mil profissionais atuam hoje no setor de jogos, sendo a maioria programadores. As produtoras do País, em média, empregam 15 pessoas por empresa. São desenvolvedores, artistas com familiaridade com desenhos 2D e 3D; *game designers* (espécie de “roteiristas” dos jogos), profissionais de som e gerentes de projeto.

QUAIS OS PRÉ-REQUISITOS PARA ATUAR E SER COMPETITIVO NESSA ÁREA?

O profissional pode buscar especialização através de cursos, mas principalmente atuar no setor. O principal é conhecer o mercado de jogos e ter uma ótima noção de custos e de processos. “A idéia mais legal” normalmente é um equívoco – é preciso ter juízo, porque o dinheiro é sempre finito. Aquele que quer se tornar um profissional de jogos eletrônicos deve ler *sites* especializados, conhecer os principais títulos, saber como começaram as empresas que hoje são grandes e como trabalham as pequenas e médias.

QUAIS OS PRINCIPAIS ENTAVES EM TRABALHAR COM JOGOS ELETRÔNICOS?

Difícil mesmo é concentrar-se na sua área de negócio pensando exatamente na demanda. Como esse mercado é muito novo, boa parte dos profissionais que iniciam sua carreira quer fazer de seu primeiro jogo o melhor do mundo. É preciso saber focar e dar um passo de cada vez.

QUAL A REMUNERAÇÃO MÉDIA PARA QUEM ATUA NESSA ÁREA?

Os salários iniciais variam de R\$ 1 mil a R\$ 5 mil, dependendo da área de atuação e nível de profissionalização. No entanto, um profissional de jogos eletrônicos experiente pode ganhar de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil. Tudo depende da venda dos jogos.

LETRAS E EDUCAÇÃO modificam currículos

Os cursos de graduação das Faculdades de Letras e Educação terão novos currículos em 2007, adequando-se, assim, às Diretrizes Curriculares e às atuais demandas do mundo do trabalho.

Na Faculdade de Letras, as aulas passarão a ser realizadas no turno da noite. Os cursos oferecidos serão licenciatura simples em Português e dupla em Português/Inglês e Português/Espanhol.

O currículo da licenciatura simples em Português é inovador por incluir dois módulos – *Escrita Criativa* e *Assessoria Lingüística* –, que passarão a integrar a formação profissional dos licenciados em Letras pela PUCRS. Cada módulo também será oferecido como curso seqüencial de complementação de estudos em nível superior para diplomados interessados. Ao fim do módulo de *Es-*



Pedagogia: Educação Infantil e Anos Iniciais

crita Criativa está prevista a realização de uma Oficina Literária.

Os alunos que optarem pelas licenciaturas duplas em Português/Inglês ou Português/Espanhol poderão fazer um teste de nivelamento no início do curso, para ingressarem nas disciplinas de língua estrangeira de acor-

do com o seu nível de proficiência. Para esses alunos e para os já graduados em Letras e em outros cursos, será oferecida a possibilidade de complementar seus estudos, também em nível superior, com cursos seqüenciais de línguas estrangeiras com ênfase em *Tradução*.

Na Faculdade de Educação, a novidade é a realização de um único curso de Pedagogia, que formará professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

O curso manterá a duração de oito semestres, com carga horária ampliada para 3.240 horas-aula e realização de práticas ao longo do curso. O estágio passará do oitavo para o sétimo semestre. O pedagogo formado a partir desse novo currículo também terá conhecimentos de gestão educacional e estará apto para atuar em espaços escolares e não-escolares. □

Cursos da Zona Norte no Campus Central

A PUCRS vai concentrar, a partir de 2007, na sua sede da Avenida Ipiranga, as atividades atualmente desenvolvidas na Zona Norte de Porto Alegre. A decisão decorre da necessidade permanente de investimentos para atualização da infra-estrutura existente, combinada com o interesse crescente dos vestibulandos pelo Campus Central.

Os alunos dos cursos de Administração e de Direito da Zona Norte serão acolhidos na Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e na Faculdade de Direito, no Campus Central, usufruindo de instalações modernas, como o Laboratório de Mercado de Capi-

tais, além da Biblioteca Central com 800 mil itens. A PUCRS está conduzindo o processo, atenta a todos os aspectos envolvidos nessa decisão.

Os cursos de Administração e Direito viriam sendo oferecidos pela PUCRS na Zona Norte da Capital desde 1999, utilizando-se das instalações do Instituto Educacional São Francisco, onde também funcionava uma representação do Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) da Universidade, que continuará disponível na região, junto ao Centro Social Marista, na Estrada Antônio Severino, 1493, bairro Mario Quintana. □

Nova disciplina aborda propriedade intelectual

No segundo semestre de 2006 teve início na Faculdade de Direito a disciplina eletiva *Propriedade Intelectual e Sociedade da Informação*. A disciplina foi escolhida por alunos por meio de uma votação.

Voltada para estudantes a partir do 8º semestre, tem como objetivo propiciar aos alunos a visão teórica e prática desse ramo do Direito que estuda a proteção das criações intelectuais dentro do contexto digital e tecnológico.

Dentre os temas que o curso aborda estão domínio público, transferência de tecnologia, programas de computador, direito de propriedade industrial, formas de proteção de tecnologias não-patenteáveis e marcas, entre outros.

A professora responsável e criadora da disciplina, Helenara Avancini, é vice-presidente da Comissão Especial de Propriedade Intelectual da OAB/RS, da qual um dos objetivos é disseminar nos cursos de Direito a discussão e aprendizagem do direito de propriedade intelectual. Segundo ela, essa área envolve questões do dia-a-dia das pessoas, já que quase tudo o que se utiliza atualmente está patenteado. □

Curso ensina futebol feminino

A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto iniciou em setembro o curso de extensão em futebol feminino, para maiores de 18 anos, com mais de 30 alunas inscritas.

As aulas do *Jogando na PUCRS* ocorrem aos sábados à tarde no campo de grama sintética do Parque Esportivo. São trabalhados aspectos técnicos e táticos do futebol. Com o sucesso dessa primeira edição, planeja-se uma segunda para o início de 2007. Informações na Pró-Reitoria de Extensão (sala 201 do prédio 40), ou pelo telefone (51) 3320-3680. □



Aulas são aos sábados à tarde

GESTÃO ESTRATÉGICA valoriza a PUCRS

Por **Magda Achutti**

A mudança de cenários sociais e econômicos no País é uma constante. Assim como governos e empresas, o setor educacional também se ajusta para oferecer propostas que se adaptem às necessidades dos alunos. Desde 2001, a PUCRS conta com um Plano Estratégico que norteia sua gestão até 2010. Objetivos, estratégias e ações oferecem uma direção segura. A Assessoria de Planejamento e Marketing (Asplam) da Universidade finaliza agora o novo Plano 2006-2015, que será lançado em dezembro e se integrará às linhas mestras de gestão: qualidade, empreendedorismo, integração ensino-pesquisa-extensão e relacionamento com a sociedade.

Assim como o primeiro documento, este gera expectativas sobre como será o futuro da Universidade. A partir do Planejamento anterior, foi feita uma revisão fortemente baseada num processo de inteligência competitiva. “O objetivo maior é tornar a PUCRS a número um na região Sul, concentrando aqui os melhores professores, pesquisadores, laboratórios e instalações do Sul do Brasil”, revela o professor Alziro Rodrigues, coordenador da Asplam.

Grande parte das opções de orientação estratégica adotadas há cinco anos hoje está traduzida em ações palpáveis e resultados específicos. O grau de interação entre a comunidade e a PUCRS cresce a cada dia, defi-

nindo a Instituição como um local de produção, geração e difusão de conhecimento em benefício da sociedade. O projeto Bolsa Mérito – no qual o primeiro colocado em cada curso no concurso vestibular 2007/1 terá direito à bolsa integral de estudos – é um exemplo que valoriza o acesso dos alunos à Universidade.

Outro projeto é a Bolsa Diplomados, importante iniciativa da PUCRS destinada não só a reforçar o seu relacionamento com a sociedade, mas especialmente com seus ex-alunos. Iniciativas como essas são fruto de decisões integradas de *marketing* da Universidade, assegurando-lhe ainda mais destaque no cenário das instituições de ensino superior nacionais.

Deve-se ressaltar também a Graduação que, além de ter um qualificado corpo docente – 80% são mestres e doutores –, está num permanente processo de avaliação de disciplinas pelos professores e alunos. Em novembro, a Reitoria prepara o lançamento do novo Projeto Pedagógico Institucional. Entre os destaques desse projeto educativo estão a interdisciplinaridade, a linguagem, a interação e o conhecimento, a inclusão social, a iniciação à pesquisa, a flexibilidade curricular e a capacidade de fazer frente aos múltiplos desafios do futuro, revelando três grandes constituintes da ação pedagógica: ensino, aprendizagem e avaliação.



Novo Plano 2006-2015 será lançado em dezembro

Na Pós-Graduação, a meta é trabalhar o conceito e a imagem dos cursos de especialização, mestrado e doutorado, além de manter e ampliar a qualidade. Um manual de procedimentos criado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação começou a dar unidade na atuação de toda a área de pesquisa e pós-graduação. Destaque para a criação dos escritórios de Ética na Pesquisa e Transferência de Tecnologia. Incentivo e captação de novos projetos também crescem. O Parque Científico e Tecnológico, reconhecido dentro e fora do Brasil, nos meios acadêmico e corporativo, é uma referência desde o prêmio de Parque Tecnológico do Ano, concedido pela Anprotec/Finep/CNPq em 2004.

Como meta principal da Extensão está a aproximação com o mundo empresarial e maior integração com unidades acadêmicas. Atua como um grande braço de relacionamento com a sociedade, reforçando vínculos com empresas e organizações. Seu papel é levar o mundo PUCRS para fora dos campi. ■

Universidade é eleita a melhor das particulares do Sul

A PUCRS foi eleita a melhor instituição privada de ensino superior da região Sul. O Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real foi entregue em outubro, em São Paulo. A escolha dos finalistas e vencedores das 23 categorias baseou-se num universo de 2.280 cursos de 335 universidades que receberam de três (bom) a cinco (excelente) estrelas, de acordo com critérios dos mais de 1.400 avaliadores entrevistados pela Editora

Abril. A lista completa pode ser encontrada no encarte que acompanha o especial Guia do Estudante – Melhores Universidades.

A PUCRS também foi a vencedora do prêmio especial de Inovação e Sustentabilidade pelo desenvolvimento de uma planta piloto de módulos fotovoltaicos com tecnologia nacional. Essa categoria, na qual concorreram 173 projetos universitários, abrangeu ações desenvolvidas entre 2001 e 2006 que produziram ou ainda produzem benefícios para a co-

munidade ou o meio ambiente e que têm sua viabilidade econômica comprovada, assim como a participação dos corpos docente e discente.



Troféu foi entregue em São Paulo



FILHO como fonte de satisfação

Estudo realizado pelo Grupo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, concluiu que mulheres divorciadas com filhos sob sua guarda estão abaixo dos níveis de satisfação esperado nas áreas profissional, psicológica, afetivo-sexual, parental e de apoio social. Apenas no seu relacionamento com os filhos apresentam contentamento – 98,1% do total. A maioria não se sente mais exigida no cuidado com eles (58,4%) nem sobrecarregada (70,6%). “Os aspectos de satisfação que envolvem terceiros se mostram comprometidos. A mulher precisa buscar gratificações maiores em outros âmbitos da vida e fora de casa”, avalia Luciana Grzybowski, que realizou mestrado sobre o tema e é doutoranda da PUCRS.

O trabalho traz pouca gratificação a essas mulheres e não fornece a tranquilidade necessária para o sustento familiar. Mas, diferentemente do que apontam outras pesquisas, a situação financeira pós-divórcio não foi a mais prejudicada, mas a área afetivo-sexual. Os dados evidenciam uma escassez de relacionamentos com o sexo oposto. Elas não se permitem arriscar em relações incertas. “Ao contrário do senso comum, essas mulheres se mostraram conservadoras, demonstrando que valorizam o casamento”, destaca Luciana. Segundo a pesquisadora, a revolução feminina é apontada como um dos

fatores influentes na crise familiar, mas os resultados desse estudo mostram que essa conclusão reducionista pode ser culpabilizante, preconceituosa e até pejorativa. “Essas mulheres não têm muito de revolucionárias. Seus valores estão alicerçados na estrutura de uma família tradicional. Preferiam casar de novo e ficar no lar.”

Ao mesmo tempo, as investigadas dizem que a qualidade de vida melhorou depois do fim do casamento. A satisfação psicológica apontada no estudo se associou à condição financeira do filho. Quando ele contribui com o orçamento doméstico, a mãe se sente mais aliviada. O apoio dos amigos é bastante comum, mas algumas apontaram isolamento social.

Foram investigadas 51 porto-alegrenses de classe média que moram com os filhos, com idade média de 43 anos e há sete divorciadas. O estudo demonstrou que a ruptura no ciclo evolutivo da família traz consequências difíceis de serem superadas. Estima-se que o número de divórcios seja de 200 mil por ano no Brasil, um em cada quatro casamentos, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2000). O grupo da PUCRS buscou identificar como essas mulheres, que tiveram conquistas sociais significativas, lidam com o fato de se tornarem chefes de família. Segundo o censo do IBGE de 2000, a grande maioria dos filhos (87,51%) fica com as mães.

Luciana, que é orientada pela professora Adriana Wagner, continua o estudo, agora no doutorado, investigando o envolvimento parental e a co-parentalidade após a separação. Na análise preliminar observou que os homens divorciados participam mais da educação de filhos ou têm o desejo de se envolverem. Se a separação foi conflituosa, fica difícil que se acertem na hora de decidir sobre a criança. “Os pais pedem espaço para interferirem, pois em geral não moram com os filhos.” Eles justificam que as mulheres dificultam o acesso e apontam falta de tempo. Luciana comentou que quem tem um salário maior se acha no direito de dar a última palavra em relação aos filhos, sem consenso entre os cônjuges.

Um instrumento foi aplicado em 234 homens e mulheres separados com filhos entre seis e 12 anos. As perguntas se referiam à participação no dia-a-dia dos pequenos e às práticas educativas. Depois, alguns integraram grupos focais que discutiram o tema. Resultados preliminares evidenciam que as práticas educativas exercidas após o divórcio se relacionam com a idade do filho e suas necessidades específicas em cada faixa etária. A forma de agir está vinculada ao tempo de separação dos pais e à presença ou ausência de conflitos conjugais. “Mesmo em configurações familiares não-tradicionais, ainda existem práticas educativas que são atribuídas ao pai ou à mãe”, avalia a doutoranda. □

CHEFES DE FAMÍLIA*

- 30% da população feminina ocupada sustentam o domicílio
- 43,6% dos domicílios da Região Metropolitana de Porto Alegre são sustentados por mulheres
- Na Capital gaúcha, 43,1% têm filhos, mas não cônjuges; 35,6% vivem com o cônjuge; e 16,8% são sozinhas. No País, 50,6% moram sem o companheiro e com filhos; 24,4% com o companheiro; e 17,5%, sozinhas.

* Levantamento do IBGE divulgado em outubro/2006 nas regiões metropolitanas (Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife e Salvador)

Estudo desvenda **ASSISTÊNCIA SOCIAL** no País

A Faculdade de Serviço Social participa do Programa de Cooperação Acadêmica (Procad) com a PUC de São Paulo e a Universidade Federal do Maranhão para avaliar a implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em todo o Brasil. Outro foco da parceria é dar continuidade ao levantamento e à análise do impacto dos programas de transferência de renda no País. As universidades procuram verificar se a política de assistência social tem chegado à população como um direito constitucional. Para a coordenadora do projeto pela PUCRS, Berenice Couto, o intercâmbio entre os programas permitirá o estudo de um tema que se constitui num grande desafio: analisar como a população empobrecida está sendo atendida no campo das políticas sociais e qual a possibilidade de romper com a lógica da exclusão de grande parte da sociedade.

Conclusões preliminares apontam que é mais comum o clientelismo e não a garantia de direitos e do respeito à população como cidadã. Berenice destaca que um dos programas mais conhecidos atualmente, o Bolsa Família, por exemplo, ajuda efetivamente a aumentar a renda da população mais carente, o que tem sido divulgado pelos institutos de pesquisa. “Porém, a luta é para que se configure como um direito e não um programa restrito a um governo.”

O projeto parte do amplo estudo realizado na Universidade Federal do Maranhão, buscando subsídios para a implantação da unificação dos diversos programas de transferência de renda num só, o Bolsa Família. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, hoje cerca de 11 milhões de famílias têm acesso ao programa.

O SUAS está sendo implantado nos municípios por meio do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) a partir de pacto entre as prefeituras e o governo federal. A PUCRS ficará responsável pelo diagnóstico dos Cras do Sul do País. Será feito um levantamento via internet sobre a realidade das prefeituras. Depois haverá a pesquisa de campo nos municípios, abrangendo os de pequeno, médio e grande porte. O SUAS foi pensado como o Sistema Único de Saúde (SUS). Cada município deverá implantar pelo menos



O desafio é analisar como a população empobrecida está sendo atendida

um Cras. As metrópoles terão um em cada região. Preliminarmente, os dados da pesquisa apontam que há 2 mil Cras instalados no Brasil, cumprindo o caráter de territorialidade e de extensão do serviço ao local de moradia da população.

O Procad, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), inclui a realização de missões de estudo (seminários e bancas), com representantes das três universidades. O último encontro deste ano ocorrerá na PUCRS em novembro. O próximo será em março no Maranhão. O Programa prevê ainda bolsas para doutorandos estudarem seis meses numa das duas universidades parceiras.

O estudo, que começou em 2005, terá a duração de quatro anos. Como resultado, além dos relatórios direcionados aos governos com sugestões de atuação, haverá a publicação de artigos e livros e a apresentação de trabalhos em eventos, como será o caso do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, no Recife, de 4 a 7 de dezembro. Outro ganho, ressalta a professora Berenice, é a capacitação das equipes que trabalham com a população no momento da pesquisa de campo. “A Universidade cumpre seu papel de fornecer os elementos de análise ao mesmo tempo que capacita

recursos humanos para atuar no campo das políticas sociais.” Da PUCRS, participam quatro doutorandos, quatro mestrandos e três professoras (Berenice, Jane Prates e Jussara Mendes). □

COMO FUNCIONA O SUAS

A Política Nacional de Assistência Social foi aprovada em setembro de 2004 pelo Conselho Nacional de Assistência Social. A implantação ocorrerá via Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O SUAS organizará a assistência social considerando onde as pessoas vivem e de que tipo de proteção precisam. As situações de risco envolvem desde a sobrevivência até a necessidade de fortalecer as relações comunitárias e familiares. Esse atendimento será prestado pelo Centro de Referência da Assistência Social (Cras). A equipe básica de cada Cras será formada por assistentes sociais e psicólogos. Cada Cras ficará responsável pela proteção básica de mil famílias por ano num território de 5 mil famílias.

Fontes: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social

Professores se ajudam a ENSINAR MELHOR

Fotos: Divulgação

Até mesmo os professores de Matemática admitem que a disciplina tem conteúdos abstratos e difíceis de serem assimilados. Planejar e aplicar situações de ensino que façam os alunos interagirem, construírem o seu próprio conhecimento e contextualizarem com outros assuntos são as propostas dos integrantes do Grupo de Pesquisa: Matemática na Educação, inscrito no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A troca de experiências entre professoras da Faculdade de Matemática e alunas e ex-alunas do curso de Licenciatura em Matemática e do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática beneficia diretamente as turmas de ensinamentos fundamental, médio e superior com as quais trabalham. Também é uma forma de a Universidade cumprir o seu compromisso social com a melhoria da qualidade na educação formal.

O grupo de pesquisa, que começou as atividades em maio de 2005, teve sua origem no curso de mestrado. Os estudos realizados se referem a duas linhas de pesquisa: Ensino e aprendizagem da Matemática e Formação continuada de professores. A primeira envolve a revisão da bibliografia



Grupo de Pesquisa: Matemática na Educação

sobre Educação Matemática, considerando pesquisas recentes sobre dinâmicas empregadas e o desenvolvimento de habilidades e competências. A segunda linha de pesquisa propicia a criação de estratégias de trabalho colaborativo entre professores do grupo de pesquisa e professores da rede de ensino. “Buscamos estabelecer conexões entre a Matemática do ensino superior e a Matemática necessária para a formação inicial dos alunos”, destaca a coordenadora do grupo, Ruth Portanova. A professora da Faculdade de Matemática Marilene Müller, integrante da equipe, diz que as discussões fazem com que os docentes da Universidade interajam com a realidade das escolas e trabalhem pela melhoria do ensino.

Algumas professoras vêm do interior do Estado semanalmente para as reuniões. Neuza Maia, ex-aluna do curso de licenciatura e professora do Colégio Santa Cecília, da Capital, comenta que estava sentindo-se afastada do meio acadêmico e sentia necessidade de se atualizar para atuar de forma mais eficiente. Não tinha com quem trocar idéias, pois é a única professora de Matemática do Ensino Médio da escola. “Os alunos só têm a ganhar com essa atitude.”

Além dos benefícios para os estudantes, integrantes do grupo auxiliam professores. No Colégio Maria Auxiliadora, de Canoas, ocorrem encontros periódicos entre os professores da escola e integrantes do grupo que pretendem aprimorar a prática pedagógica. Um dos docentes dessa escola veio à PUCRS com seus alunos apresentar sua experiência para licenciandos de Matemática durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A programação, de 16 a 20 de outubro, incluiu oficinas, comunicações e apresentações de pôsteres.

Agora os pesquisadores pretendem se dedicar mais às publicações e conseguir ampliar o número de bolsistas – há uma de iniciação científica. □

Experiências chegam à sala de aula

O grupo envolvido no projeto *Alternativas para a Melhoria do Ensino e Aprendizagem da Matemática no Ensino Médio* deu início ao trabalho de pesquisa com o tema análise combinatória no Colégio Santa Cecília, de Porto Alegre, e no Instituto Estadual de Educação Vasconcelos Jardim, de General Câmara.



Sucesso em análise combinatória

ra. Em ambas as escolas as professoras tiveram o apoio de colegas que foram observar o trabalho.

Em General Câmara, sempre que a professora Clarissa Trojack, integrante do grupo, ex-aluna do mestrado, introduzia a análise combinatória, notava as dificuldades de aprendizagem. Durante a nova experiência foi observado o envolvimento dos alunos na resolução dos problemas usando o material confeccionado pelo grupo de pesquisa que continha frutas em papel. No final, eles foram solicitados a comentarem por escrito e avaliaram muito bem a atividade conforme algumas de suas falas: “As atividades são boas, porque a gente tem que pensar”, “Foi uma experiência muito legal, até porque o grau de dificuldade conforme

as tarefas ia aumentando, e isso fazia com que aumentasse o interesse”.

ANÁLISE COMBINATÓRIA

Em 1640 o matemático francês Pierre de Fermat estabeleceu as bases da análise combinatória na teoria dos quadrados mágicos (quadros quadrados nos quais cada casa encerra um número diferente e tais que a soma dos números de uma linha, coluna ou diagonal são iguais a um número dado). Hoje a análise combinatória é estudada e aplicada em diversos campos do conhecimento como probabilidade, estatística, economia e biologia.

PUCRS integra COMITÊ DE ALTA TECNOLOGIA



Dois novos Centros funcionarão no Tecnopuc

O governador Germano Rigotto assinou, em outubro, no Palácio Piratini, o decreto que instituiu o Comitê Gestor dos Arranjos Produtivos de Alta Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Sul, do qual a PUCRS e outras universidades gaúchas, além de Secretarias de Estado e o segmento empresarial, passam a fazer parte para promover a expansão competitiva das diferentes áreas que integram a alta tecnologia no RS.

No mesmo evento, a Universidade, representada pelo Reitor Joaquim Clotet, assinou com a agência de fomento CaixaRS o convênio para o repasse de cerca de R\$ 25 milhões para a construção das torres do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da

PUCRS, com 18,3 mil m², e do Centro de Modelos Biológicos Experimentais (CeMBE), ambos no Tecnopuc.

Os recursos para a obra, que quase duplica a atual área construída do Parque Científico e Tecnológico, são de uma nova linha de financiamento dentro do Fundo Tecnológico (Funtec) do Banco Nacional para o Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na qual a PUCRS foi a primeira beneficiada no Brasil.

“Com este novo investimento o Tecnopuc reforça sua posição como o mais importante Parque Científico e Tecnológico em operação no País, envolvendo ampla articulação com os governos municipal, estadual e federal”, enfatiza o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy. ■

Centro de modelos biológicos amplia pesquisas em saúde

A liberação de R\$ 3 milhões em recursos do BNDES em outubro, visando à construção do Centro de Modelos Biológicos Experimentais (CeMBE) da PUCRS, marca o primeiro passo para a Universidade se tornar referência na produção e fornecimento de animais de pequeno porte para pesquisas voltadas à saúde humana.

Num prédio de 1.200 m² a ser construído no Tecnopuc, serão criados cinco mil ratos e 4.500 camundongos por ano, atendendo às necessidades de laboratórios das indústrias farmacêuticas e de biotecnologia nacionais e internacionais, além das atividades acadêmicas.

Conforme o diretor da Faculdade de Biociências, Emílio Jeckel, “serão criados animais com alta qualidade genética e sanitária, com certificação internacional adequada a diferentes países”.

Embora o uso de animais na pesquisa biomédica seja indispensável para a descoberta de novos tratamentos e medicamentos, essas pesquisas ainda encontram algumas resistências na sociedade, fato para o qual a médica veterinária Luisa Macedo Braga, coordenadora Técnica do CeMBE, está atenta. “Trabalhamos na qualificação dos pesquisadores e sempre procuramos reduzir o número de modelos, aproveitando ao máximo cada um” informa. O professor Jeckel reforça que toda atividade do Centro será avaliada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade. ■

UNIVERSIDADE FORMALIZA SUA TRANSPARÊNCIA

A dualidade entre os conceitos de certo e errado muitas vezes passa por limites tênues e avaliações subjetivas. Para preservar a transparência nas ações do corpo funcional e nas decisões de seus gestores, bem como nas relações comerciais envolvendo a Universidade, foram criados o Código de Conduta para Gestores Administrativos da PUCRS e a Resolução de Conflitos de Interesses – Considerações Éticas.

Os documentos se tornaram resoluções da Reitoria e fazem da PUCRS uma das instituições de ensino superior pioneiras no País quanto à adoção de padrões éticos na admi-

nistração. Eles foram elaborados a partir de pesquisas do Comitê para Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Cedecit), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Conforme Ricardo Timm, coordenador do Cedecit, “o Código de Conduta não é um instrumento punitivo, mas sim, educativo, favorecendo a licitude dos atos e estando em consonância com os anseios da sociedade”.

Sobre a questão de conflito de interesses em pesquisa científica e acadêmica, foram criadas propostas com o objetivo de preservar a Universidade, por exemplo, de situações como pressões de ordem econômica na rela-

ção com outras instituições, sendo a solução para esses casos baseada na documentação oficial da PUCRS.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, destaca o avanço na profissionalização da administração dos temas científicos e tecnológicos, “reforçando a visão da Reitoria na direção de uma gestão cada vez mais transparente. Serão encaminhadas resoluções relativas à criação do Comitê de Ética no Uso de Animais, à nova regulamentação do Comitê de Ética na Pesquisa, bem como aos trabalhos acadêmicos, abordando aspectos de consistência acadêmica e correção ética”. ■

Trabalho avalia efeito do uso de **MOCHILAS** nas crianças

O número de crianças com problemas na coluna vertebral tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Dentre as complicações mais frequentes está a escoliose, flexão lateral da coluna. Por sua estrutura corporal ainda estar em desenvolvimento, deve haver um cuidado com o manuseio de cargas, como mochilas, por exemplo, que muitas vezes ultrapassam o peso adequado.

Pensando nisso, o agora ex-aluno Felipe Lima Flores, recém-graduado pela Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, abordou no seu trabalho de conclusão de curso o efeito do uso da mochila na marcha (caminhada) de crianças. Participaram do experimento quatro estudantes da 3ª série, todos com nove anos de idade. Flores contou com o apoio do Núcleo de Pesquisa em Biomecânica Espacial (Nuba), localizado no Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, sob a orientação do professor Jonas Gurgel.

Primeiramente foi feita uma visita à escola para verificar a média de peso que os alunos carregavam nas mochilas, cerca de 3,03 kg. Depois verificaram a caminhada deles com o material e sem ele.

Foram avaliados a variação angular do joelho direito, o tempo dos passos e passadas e a velocidade das passadas. Os instrumentos utilizados foram construídos no próprio laboratório, como o eletrogoniômetro, utilizado para medir a variação angular do joelho, e *footswitchs*, utilizados para verificar o tempo de contato dos pés com o chão.



Bianca de Blok/stock.XCHNG

Mochilas devem pesar 9,7% da massa corporal

Segundo Flores, foi verificado que, em geral, não há mudança significativa na marcha das crianças. Apenas um menino teve um pouco de dificuldade para caminhar nor-



Ginger Garvey/stock.XCHNG

Excesso de peso prejudica a coluna

malmente, pois sua mochila pesava 17% de sua massa corporal (quando o recomendado é, no máximo, 9,7%). “A sobrecarga pode ser, a longo prazo, um fator complicador, ajudando a provocar desvios posturais, como hipercifose e hiperlordose, por exemplo”, afirma. O professor Gurgel ainda observa que, em casos mais raros, a sobrecarga pode refletir na estatura da pessoa. “Os pais e as crianças devem ser conscientizados de que se deve levar na mochila apenas o necessário. Muitas levam brinquedos e outros materiais que não precisariam. A falta de armários nas escolas também é um problema”, constata o professor, afirmando que o próximo passo é avaliar o uso das mochilas de rodinhas, que não seriam tão seguras como se imagina. ■

MEDICINA FAZ PARCERIA COM UNIVERSIDADE DE **MOÇAMBIQUE**

A PUCRS e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), de Moçambique, assinaram convênio de intercâmbio entre suas Faculdades de Medicina, com a mediação da embaixadora do Brasil em Maputo, Leda Lúcia Martins Camargo.

Em processo de reformulação do seu currículo, a universidade africana está interessada em conteúdos sobre casos clínicos acompanhados de discussões de situações em medicina interna. A motivação de ambas as Faculdades é o processo de educa-

ção continuada, que inclui a aproximação da teoria com a prática médica.

Assinado pelos reitores Joaquim Clotet e Brazão Mazula, o convênio também prevê a troca de experiências entre alunos e professores. Segundo a vice-diretora da Faculdade de Medicina da PUCRS, professora Maria Helena Itaqui Lopes, o intercâmbio proposto se insere no espírito de formar o médico “como aquele que agrega conhecimentos e habilidades, capaz de dominar a tecnologia e também de se desenvolver como ser humano”.

Como parte do acordo entre as Universidades, foram enviados à UEM CDs *Casos Clínicos*, com discussões de situações importantes e atuais de medicina interna e exemplares do livro *O estudante de medicina e o paciente: uma aproximação à prática médica*, publicado pela Edipucrs. A obra foi adotada no primeiro ano do curso de Medicina em sua reforma curricular.

A Universidade Eduardo Mondlane foi fundada em 1962, sendo a mais antiga e, por muito tempo, a única em Moçambique. ■

Estudo revela a base química da **MEMÓRIA**

Um grupo de pesquisadores do Centro de Memória do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS comprovou a ligação entre a formação de memórias e o reforço de conexões entre os neurônios. Os resultados foram resumidos num artigo na edição de setembro da revista *Trends in Neurosciences*, publicação internacional de grande renome na área.

A hipótese de que memórias duradouras seriam sustentadas quando algumas conexões entre células nervosas (sinapses) são fortalecidas por longo tempo, por meio do processo chamado de *potenciação de longa duração* (LTP) no hipocampo foi alegada muitas vezes como base da memória. Esse processo foi descoberto em 1973. Seu verdadeiro papel, pelo menos para alguns componentes da memória, foi provado só agora, por meio de estudos com ratos.

Os processos moleculares que dão base à potenciação de longa duração incluem 40 passos. Cada um deles foi verificado com experimentos nos roedores, utilizando-se no total mais

de 200 drogas que afetam a memória para verificar então a importância de cada um dos passos.

A coordenação do grupo é do neurocientista Iván Izquierdo. O artigo completo pode ser visto no site www.trends.com/tins.

Outro artigo recentemente publicado pelo grupo poderá auxiliar no tratamento de distúrbios da memória. Em parceria com a equipe de Vânia Prado, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), descobriram a importância de um neurotransmissor chamado *acetilcolina*.

Utilizando camundongos, verificaram que a falta de uma proteína que transporta esse neurotransmissor causa uma síndrome de amnésia específica para memórias de reconhecimento nos roedores, semelhante ao que se observa na doença de Alzheimer. Os animais, modificados geneticamente para apresentarem essa deficiência, tiveram dificuldades para identificar indivíduos e objetos.

Acredita-se que a partir desse estudo será possível buscar medicamentos que possam estimular e melhorar a memória. ▣

Pró-Saúde inicia atividades

Foi lançado em outubro na PUCRS o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), do qual o curso de Enfermagem participa como único representante da área no Rio Grande do Sul. Esteve presente o coordenador nacional do programa, Geraldo Cury, do Ministério da Saúde.

O Pró-Saúde será desenvolvido pelo curso em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Capital, com a idéia de incentivar mudanças no processo de formação de profissionais, na geração de conhecimentos e na prestação de serviços à população.

Será destinado à PUCRS cerca de R\$ 1 milhão, repassado ao longo de três anos, por meio de carta acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS). Os recursos serão alocados em 13 subprojetos destinados à capacitação de profissionais dos serviços de saúde, docentes e alunos, aquisição de equipamentos e materiais didáticos-pedagógicos para aprimorar campos de estágios e práticas assistenciais. Também serão oferecidas bolsas para estudantes da área.

De acordo com a diretora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Beatriz Ojeda, o foco é a integração do ensino e da assistência na rede municipal de saúde de Porto Alegre. "Como instituição de ensino vamos contribuir para a formação de profissionais, planejamento e criação de ações de atenção à saúde, a partir do perfil epidemiológico da população. A idéia é buscar a eficiência e eficácia nas ações educativas e assistenciais", aponta. ▣

COMO UMA INFORMAÇÃO É GRAVADA

A estrutura do cérebro que está ligada à memória e ao aprendizado é o hipocampo. É nele que são associadas as informações de uma memória. Segundo o professor Iván Izquierdo, as memórias são basicamente associações. Quando nos lembramos de um evento importante, conectamos o que sentimos, vimos e ouvimos no momento para que a lembrança seja fortalecida. Uma informação isolada dificilmente fica gravada em nossa memória.



Para que um evento seja guardado na memória, várias informações são associadas, como sons, imagens e sentimentos

SAIBA MAIS

■ **Neurônios:** células do sistema nervoso especializadas na captura e transmissão de impulsos nervosos (corrente elétrica de baixa voltagem). Esses impulsos podem passar de uma célula para outra, criando uma cadeia de informação.

■ **Sinapses:** conexões entre um neurônio e outro. São elas que permitem que os neurônios formem circuitos interconectados fundamentais para o controle de sistemas do corpo. Quanto maior o número de sinapses, maior a capacidade de realizar uma tarefa. O número de sinapses reduz-se no ser humano com o passar dos anos.

■ **Neurotransmissores:** pequenos pedaços de proteínas que carregam informações específicas. São liberados pelas células nervosas quando há um estímulo. ▣

CIÊNCIAS SOCIAIS tem qualidade comprovada

No último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, os estudantes dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais alcançaram o conceito máximo, 5. Tanto os alunos que concluíam o curso como os iniciantes tiveram um bom desempenho.

O coordenador do curso, professor Roque Dal Ross, comemora o resultado e o atribui principalmente ao empenho dos acadêmicos. “Essa nota 5 representa o esforço dos estudantes, o envolvimento deles com o curso é muito grande. Além disso, destaca a qualidade do nosso quadro de professores, quase todos doutores. Mostra que o curso prepara não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida”, observa.

O curso de Ciências Sociais da PUCRS, que completa 65 anos em 2007, está apoiado em três tradições do estudo das ciências humanas: a sociologia, a antropologia social e a ciência política. Com duração de oito semestres em aulas noturnas, pode ser feito como



Alunos empenham-se para obter nota 5

bacharelado ou licenciatura. Boa parte dos alunos se forma nas duas modalidades.

Como o cientista social tem uma formação abrangente e diversificada, pode atuar em diversas áreas, como na docência, lecionando no Ensino Médio, no setor público ou em organizações não-governamentais, no setor privado, análises institucionais, organizações culturais, pesquisa, assessoria a organizações que lidam diretamente com grupos sociais diferenciados, entre outras.

A maior parte dos alunos chega direto do Ensino Médio, mas há uma parcela que fez outros cursos, principalmente graduados em Direito. □

Sociologia e Filosofia serão obrigatórias no Ensino Médio

A partir de 2007, por decisão do Conselho Nacional de Educação, as disciplinas de Sociologia e Filosofia serão obrigatórias em escolas de Ensino Médio, públicas e particulares. O professor Dal Ross lembra que algumas instituições privadas contam com essas matérias no currículo, mas que a decisão beneficia muito o ensino público e os profissionais da área. “Esse momento é importante para nós, ótimo para o nosso mercado de trabalho. Muitos alunos nossos, quando formados, vão se colocar bem nessas escolas para suprir a demanda da disciplina de Sociologia”, prevê.

Para os alunos dos colégios, Dal Ross acredita que a medida auxiliará na sua formação crítica, aquisição de conheci-

mento e análise mais aprofundada da realidade, podendo ajudar também no concurso vestibular. “Indiretamente, os conteúdos abordados pela Sociologia são cobrados no vestibular, inseridos nas disciplinas de Geografia e História, por exemplo.”

Para o professor Luciano Marques de Jesus, coordenador do curso de Filosofia, o ensino da Filosofia nas escolas representará a presença de um saber mais reflexivo. “Há muitos anos lutávamos por isso. Nosso currículo está adaptado para atuar com a licenciatura. Esperamos um revigoramento do curso com essa obrigatoriedade, pois boa parte de quem procura a Filosofia cursou outra Faculdade. Aos nossos alunos certamente representará uma ampliação no campo de trabalho”, afirma.

O que estudam as Ciências Sociais?

O curso engloba três áreas vistas juntas, nas quais os alunos podem se aprofundar de acordo com suas preferências:

SOCIOLOGIA

Estudo dos diferentes fenômenos da sociedade moderna, ou seja, o convívio do homem em sociedade, a solidariedade e o conflito social, os diferentes grupos e classes sociais, a violência urbana e no campo, a exclusão social, o fenômeno das drogas, os movimentos sociais, o impacto da ciência e da tecnologia na sociedade, entre outros aspectos.

Foto: Afonso Lima/stock.XCHNG



ANTROPOLOGIA SOCIAL

Estudo da produção cultural dos diversos grupos humanos, em espaços e tempos distintos de desenvolvimento, buscando conhecer detalhadamente a cultura em diferentes sociedades.

CIÊNCIA POLÍTICA

Preocupa-se em compreender as diferentes formas de governo, regimes políticos e como as sociedades se organizam politicamente, isto é, como ocorrem as relações entre a sociedade civil e o Estado nas suas diferentes formas e momentos de interação.

PUCRS e Petrobras criam Centro de EXCELÊNCIA EM PESQUISA

Por Mariana Vicili

A Agência Nacional do Petróleo autorizou a Petrobras a criar na PUCRS, por meio da Rede Tecnológica de Mudanças Climáticas, o Centro de Excelência em Pesquisa sobre Armazenamento de Carbono para a Indústria do Petróleo, primeiro do gênero no País. Os objetivos principais, segundo o futuro coordenador do centro, professor João Marcelo Ketzer, do curso de Geografia, é promover pesquisa e desenvolvimento na área de sequestro (armazenamento) de carbono, buscando amenizar o efeito estufa, e formar recursos humanos especializados para trabalhar na área. O Brasil é um dos maiores emissores de gás carbônico no mundo, principalmente devido às queimadas e a técnicas agrícolas.

A previsão é de que no início do segundo semestre de 2007 o prédio do Centro esteja pronto, construído no Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc). As unidades envolvidas serão o Instituto do Meio Ambiente da Universidade e as Faculdades de Química e Filosofia e Ciências Humanas (curso de Geografia).

Serão criados os laboratórios de Modelagem Geoquímica, para simular a interação do gás carbônico (CO₂) com a rocha por milhares de anos; Petrologia de Reservatórios e de Carvão, onde serão estudados os impactos ambientais do armazenamento do CO₂ em camadas de carvão e campos de petróleo, e o laboratório de Carbonatação, para transformar o gás para a forma sólida.

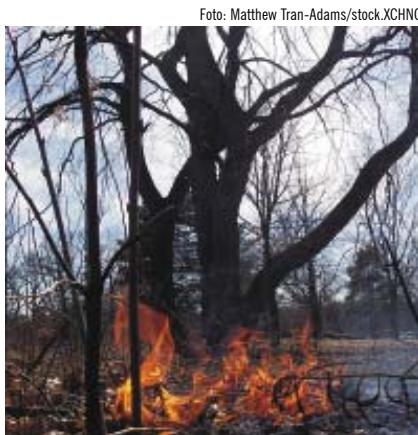


Foto: Matthew Tran-Adams/stock.XCHNG

Queimadas emitem gás carbônico

Ketzer também acredita que a iniciativa vai ajudar a gerar empregos, bolsas de estudo para mestrado, doutorado e graduação, e atrair outros projetos na área, além da oportunidade de desenvolver no Estado importante tecnologia na área que o Brasil poderá usar para esse tipo de armazenamento.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Graduação, Jorge Audy, ressalta a importância do Centro para a Universidade e para o Rio Grande do Sul. "A PUCRS tem orientado sua atuação na área de pesquisa visando a atrair e reter importantes parceiros para o desenvolvimento científico e tecnológico de forma articulada com as políticas públicas e as demandas da sociedade. A construção desse Centro permitirá à Universidade e ao Estado ampliar as parcerias existentes, em área de ponta na pesquisa no ramo de petróleo, abrindo um novo conjunto de possibilidades de projetos de pesquisa envolvendo diversas Unidades." □

Reservatórios de gás natural

Além de projetos na área de sequestro de carbono, o Instituto do Meio Ambiente e o Departamento de Exploração e Produção da Petrobras iniciaram, em setembro, estudos dos reservatórios gigantes de gás natural na Bacia de Santos. A bacia localiza-se numa área de cerca de 352 mil km², e estende-se pelo litoral Sul do Rio de Janeiro, passando também pela costa dos estados de São Paulo, Paraná e Norte de Santa Catarina.

O principal objetivo é criar modelos de previsão de qualidade de reservatórios na Bacia para a exploração de gás natural. Dentre as informações que serão investigadas estão as relacionadas à porosidade e à permeabilidade da rocha existente no local.

A duração do projeto é de um ano. As amostras geológicas coletadas serão analisadas na PUCRS, com equipamentos especialmente adquiridos nessa parceria, e em laboratórios no exterior. Fazem parte da equipe os professores João Marcelo Ketzer e Jorge Alberto Villwock além da aluna bolsista de iniciação científica Gabriela Rockett, do curso de Geografia. O tema da exploração de petróleo é pioneiro na Universidade e aponta como uma nova área de atuação da PUCRS.

Foto: Bruno Veiga/Petrobras



Bacia de Santos

FARMÁCIA AUXILIA NO DESENVOLVIMENTO DA FARMACOPÉIA

Para estabelecer os requisitos de qualidade que os medicamentos devem obedecer no País, o Brasil conta com a Farmacopéia Brasileira, um código elaborado por uma comissão especial, nomeada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esses requisitos incluem todos os componentes empregados na fabricação dos medicamentos, como os excipientes (substâncias não farmacologicamente ativas, adicionadas com a função de retardar, ace-

lerar ou regular a liberação dos componentes farmacológicos).

As especificações dos excipientes farmacêuticos são feitas por monografias elaboradas e revisadas constantemente. A Faculdade de Farmácia da PUCRS, desde 2004, mantém um contrato de cooperação com a Farmacopéia para o desenvolvimento e/ou revisão dessas monografias. Participam bolsistas da Faculdade, supervisionados pelo professor José Aparício Funck. "Eles estu-

dam, fazem análises químicas, avaliações. Além de receberem um certificado, assumem posição de profissionais", observa o professor.

A diretora da Faculdade, professora Flavia Thiesen, destaca a importância da participação dos estudantes. "Tais atividades conduzem os alunos ao engajamento nas questões públicas de saúde, contribuindo para disponibilizar produtos de qualidade, segurança e eficácia à população." □

Residência recebe **ENERGIAS RENOVÁVEIS** em Florianópolis

A distância de 1.800 metros do ponto final de atendimento das Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), ao Sul da Ilha de Florianópolis, não impediu que uma família de quatro pessoas contasse com alguns itens de conforto proporcionados pela energia elétrica. Isso porque cinco alunos da Faculdade de Engenharia, por meio do Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente (Nutema), do Departamento de Engenharia Mecânica e Mecatrônica, orientados pelo professor Jorge Villar Alé, escolheram a residência do pedreiro Quirino Borges para instalar uma turbina de energia eólica de pequeno porte e um módulo fotovoltaico.

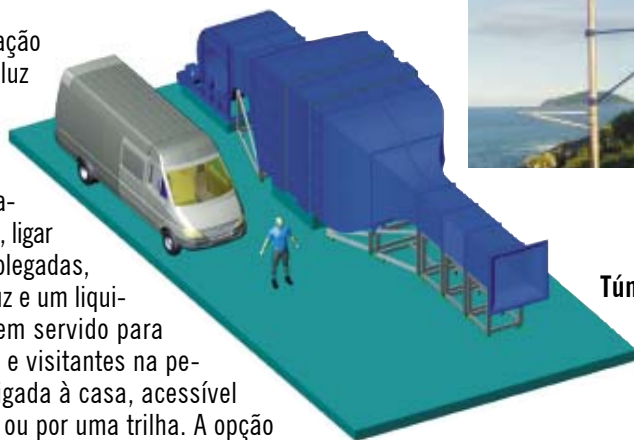
A transformação dos ventos e da luz solar em 1098 KWh anuais de energia elétrica permite à família, desde abril, ligar uma TV de 14 polegadas, três pontos de luz e um liquidificador, que tem servido para atender turistas e visitantes na pequena cabana ligada à casa, acessível apenas por mar ou por uma trilha. A opção pelas energias renováveis atingiu três objetivos: a preservação ambiental, a chegada de energia a um ponto inacessível e a comprovação de utilidade da pesquisa, que despertou o interesse da Eletrosul, estatal que investe em projetos sustentáveis.

“Os dados são coletados a cada 45 dias e servem para iniciar o processo de busca de parceiros para ampliarmos o trabalho”, informa o professor Alé. Projetos como esse permitiram ao Nutema a integrar a Rede de Tecnologia Eólica (RTE), criada para trocar conhecimentos entre universidades, empresas e institutos sobre diferentes formas de incentivo ao desenvolvimento de máquinas geradoras de energia de pequeno e médio portes no Brasil.

O passo mais importante desse trabalho será concretizado no início de 2007, quando o



A casa agora tem luz e TV



Túnel de vento começa a operar em 2007

Núcleo será transformado em Centro de Excelência em Energia Eólica (CE-Eólica). Numa construção que está com a parte externa concluída no prédio 30 do Campus Central, entrará em operação o túnel de vento, com os Laboratórios de Testes de Aerogeradores de Bancada, de Testes de Turbinas Eólicas em Túneis de Vento e de Anemometria (medidores de vento). “O processo de criação do Centro está sendo formalizado e por meio de projeto com a Eletrobrás já contamos com mais de 90% dos equipamentos necessários para o funcionamento dos laboratórios. As obras também estão parcialmente concluídas e devemos iniciar os trabalhos no novo prédio em dezembro”, informa o pesquisador. Espera-se que até março de 2007 o CE-Eólica esteja atuando com toda sua capacidade. □

Fotos: Divulgação

Ijuí é campo de estudos sobre energia eólica

Um estudo de viabilidade técnica e econômica está levantando as possibilidades do município de Ijuí, na região Noroeste do RS, em produzir energia eólica. O convênio envolvendo o Nutema, a Secretaria de Energia, Minas e Comunicações e o Departamento Municipal de Energia de Ijuí, foi assinado em agosto, quando iniciaram os trabalhos. A meta da Faculdade de Engenharia, conforme o diretor Edgar Bortolini, é estender a atividade para as demais regiões do Estado.

O interesse do município de Ijuí em sediar uma usina para produção e utilização de energia a partir dos ventos nasceu de pesquisas preliminares que apontaram o potencial da região. Sua localização no planalto, sobre a pedra de basalto vulcânica, conta com colinas de centenas de metros, cujo ponto mais alto chega a 409m acima do nível do mar e o mais baixo a 205m (média de 384m). A pesquisa tem conclusão prevista para abril de 2007.

Nutema aberto à comunidade

O Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente (Nutema), laboratório que integra a Faculdade de Engenharia da PUCRS, está iniciando as atividades de assessoria à comunidade em geral, oferecendo apoio técnico para quem deseja produzir sua própria energia elétrica ou utilizar soluções alternativas para redução de consumo a partir de fontes renováveis, como vento, sol e água. Pessoas e empresas interessadas, tanto no meio urbano quanto no rural, podem entrar em contato com o Nutema no prédio 30, bloco F, sala 272, do Campus Central, nas quintas-feiras pela manhã, das 9h às 12h, ou pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4438.

MICROGRAVIDADE terá centro de referência

O Laboratório de Microgravidade (MicroG), ligado à Faculdade de Engenharia, será transformado em centro de referência no primeiro semestre de 2007. Com diversas pesquisas em andamento, conta com a participação de alunos e professores de dez unidades acadêmicas da PUCRS. Também atua em cooperação com instituições internacionais de ciência espacial. Organizações como a Federal Aviation Administration, entidade governamental dos EUA responsável pela área de aviação civil, contataram com o Laboratório para o estabelecimento de acordo. “Nosso crescimento tem sido exponencial. Imagino que, como centro, será ainda maior”, destaca a coordenadora Thaís Russomano, que no momento realiza estágio de pós-doutorado no King’s College London (Inglaterra), em Fisiologia Espacial.

Neste ano, até setembro, a equipe teve 13 artigos publicados em periódicos nacionais e 25 internacionais. Em 2005 foram 27 em revistas científicas do Brasil e 22 fora do País. O MicroG conta com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos, Fundação de Apoio à

Pesquisa do RS e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. São buscadas parcerias com empresas nacionais para financiamento de projetos ou produtos desenvolvidos no MicroG, como o coletor de sangue arterial do lóbulo da orelha (avalia aspectos fisiológicos e clínicos do astronauta por meio da coleta do sangue arterializado, e não-arterial, sem contaminar o ambiente espacial) e o aparelho para realização da manobra de Valsalva, que serve para estudar a integridade dos reflexos cardiovasculares de controle da pressão arterial. As parcerias internacionais também auxiliam na obtenção de verba e no auxílio a programas de intercâmbio. Há cooperação com o King’s College London, Instituto de Medicina Aeroespacial da Alemanha, Sociedade Grega de Medicina Aeroespacial e Agência Espacial Européia.



Pesquisas de ponta são realizadas no local

O MicroG funciona na sala 238 do bloco F do prédio 30. Tem dois funcionários, dois estagiários e dois bolsistas e a participação de 12 professores das Faculdades de Engenharia (Elétrica e Mecânica), Farmácia, Medicina, Biociências, Educação Física e Ciências do Desporto, Filosofia e Ciências Humanas (Sociologia e História), Física e Ciências Aeronáuticas. □

CONVÊNIO AMPLIA OPORTUNIDADES COM PORTUGAL

Os professores Paulo Renato Perez dos Santos, da Faculdade de Engenharia (Feng) da PUCRS, e José Abel Ferreira de Andrade, do Instituto Superior de Engenharia (Isep), ligado ao Instituto Politécnico do Porto (IPP), atuam juntos há 20 anos apesar das distâncias que separam o Brasil e Portugal. A parceria rendeu publicações, organização de eventos e pesquisas aplicadas. Com o trabalho consolidado entre pesquisadores, agora se busca ampliar as relações institucionais a partir da assinatura de convênio entre a PUCRS e o IPP.

Um dos projetos ambiciosos é uma especialização inédita na área de refrigeração, ar condicionado e conforto ambiental que ocorreria em três países simultaneamente (Brasil, Portugal e Espanha) e contaria, além da PUCRS e IPP, também com a Universidade de La Coruña. O planejamento começa a ser feito, com previsão de início das aulas em 2008 ou 2009.

Andrade esteve na PUCRS durante três meses como professor visitante e realizou es-

tudos de pós-doutorado. Aproveitou para a troca de experiências em projetos cooperados. Num dos casos estudados, uma empresa localizada no RS deverá ter entre 30% e 42% de economia em relação ao gasto atual com o sistema de água gelada utilizado em processos industriais. A proposta de otimização energética está em fase de execução. O professor português resume os motivos do sucesso do trabalho conjunto: “Os ritmos se complementam. Nós, europeus, somos mais metódicos. Os brasileiros se caracterizam pela ação imediata”.

Coordenador do Laboratório de Pesquisa em Termofluidodinâmica e Estruturas, Santos tem sob sua responsabilidade o cumprimento de 12 convênios com empresas e instituições. As indústrias buscam soluções em relação à eficiência energética, com a redução de custos e a melhoria do desempenho de sistemas. As parcerias resultam em bolsas para os alunos e equipamentos. No momento o Laboratório passa por reformas que deverão ampliá-lo, totalizando cerca de 300m².



Andrade (esq.) e Santos: parceria há 20 anos

O convênio entre a Universidade e o IPP resultou na realização da 1ª Jornada Luso-Brasileira de Ensino e Tecnologia em Engenharia. A segunda edição ocorrerá em Portugal de 16 a 19 de fevereiro de 2009. Em janeiro de 2007 três técnicos, quatro alunos de pós-graduação e dois professores da PUCRS vão para a Europa realizar estágios por 20 dias. Dois dos alunos ficarão no Porto para atuar num projeto conjunto entre o IPP e a PUCRS. □



PONTE DA JOÃO PESSOA revela segredos

Por Ana Paula Acauan

A ponte da Avenida João Pessoa com a Ipiranga – talvez a primeira do mundo com árvores plantadas em sua estrutura – revela segredos acerca do passado de Porto Alegre e traz reflexão sobre o que a Capital tem feito de suas belezas naturais. O assunto foi investigado por Angela Maria Tavares, formada em Turismo pela PUCRS neste ano, para a realização de monografia de conclusão do curso, orientada pelo professor Antônio Carlos Castrogiovanni.

Angela identificou as razões para que o local no entorno do Arroio Dilúvio seja melhor explorado turisticamente. “A Ponte da João Pessoa com suas palmeiras sexagenárias constitui uma obra de arte enriquecida de contextos históricos e sociais.” As palmeiras-da-Califórnia foram parar na ponte por descuido de funcionários da Prefeitura. Por ocasião do bicentenário da cidade, estavam plantando várias árvores e não se deram conta do inusitado. Era 1940, quando se considerava a fundação da Capital em 1740. Até que foi aceito o argumento do historiador Francisco Riopardense de Macedo de comemoração da data em 26 de março de 1772, remontando à cria-



1940: Arroio Dilúvio passa pela Ponte de Pedra, hoje no Largo dos Açorianos

ção da Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, desvinculada de Viamão.

A ponte é obra do arquiteto catarinense Christiano de La Paix Gelbert. Originárias do Sul da Califórnia (EUA), as palmeiras não têm a raiz principal, por isso não causam danos a

calçamentos. As escadarias projetadas ao lado da ponte descem até a margem do canal e serviriam de embarcadouro e local de venda de frutas e verduras, quando o riacho era navegável. Simbolizam uma outra época, em que o local era considerado de lazer. Até o fi-



Vista da ponte da Azenha em data desconhecida

nal da década de 50 as águas límpidas do Dilúvio corriam entre chácaras de leite, plantações ou nos fundos das casas, rodeadas de farta vegetação.

A foz do Dilúvio se situa no limite de Porto Alegre com Viamão e o riacho desemboca no Guaíba. Seu curso tem uma extensão de 17 quilômetros. Originalmente corria do atual Bairro Menino Deus até o Parque Farroupilha, passando inclusive pela ponte de pedra, hoje junto ao Largo dos Açorianos. Para escoar melhor as águas, o intendente José Montauray, em 1905, abriu um canal em linha reta eliminando a grande volta do arroio, na Zona Ilhota, então parte pobre da Cidade Baixa. O prefeito Loureiro da Silva começou a execução do projeto de canalização em 1941, ano da grande enchente. Houve a retificação direta da Ponte da João Pessoa ao Guaíba, criando a Avenida Ipiranga. Em 1962 começou o processo de desapropriação das casas das famílias da Ilhota para o atual Bairro Restinga. Angela destaca que a Ilhota foi o berço do samba na Capital e onde nasceu o compositor Lupicínio Rodrigues.

A monografia também aponta a origem do Bairro Azenha. O açoriano Francisco Antonio da Silveira, que se instalou nas proximidades do atual hospital Ernesto Dornelles, construiu em 1760 uma máquina de moer trigo (azinha). Passou a ser conhecido como Chico da Azenha e batizou a área. Um parente de Chico, Laurentino Antonio da Silva, hospedou, em 1835, os rebeldes farroupilhas. Em 19 de setembro, eles

cruzaram o Dilúvio para atacar Porto Alegre. Na Ponte da Azenha e em seus arredores foi travado o primeiro combate da revolução. Os farrapos, liderados por Gomes Jardim e Onofre Pires, derrotaram os imperiais.

A autora enfoca ainda a vocação da Capital na área ambiental. Foi a primeira cidade brasileira a criar a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em 1976. Em 1996 havia 13,35 metros quadrados de área verde por habitante. Em 1954 uma lei exigia que os loteamentos reservassem 10% do terreno para arborização. Em 1966, o percentual subiu para 15%.

Para a monografia, Angela ouviu o professor Cláudio Frankenberg, da Faculdade de Engenharia e do Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, que questiona se a margem do Dilúvio não poderia ser utilizada como área de lazer, com ciclovia, pista para caminhada e corridas. "Teria um custo acessível e poderia constranger aqueles que jogam lixo no local", destaca o professor. O projeto de despoluição do Dilúvio envolve vários órgãos da prefeitura e busca a recuperação das nascentes, remoção de resíduos e ações de educação ambiental.

Formada também em História pela PUCRS, Angela é programadora de computador aposentada. Apresentará a monografia à Prefeitura de Porto Alegre com a intenção de servir como base para ações. Tem como metas trabalhar nas áreas de planejamento turístico, elaboração de roteiros e projetos. □

Projeto propõe recuperação das margens do Dilúvio

Um novo projeto do Núcleo de Estudos sobre o Arroio Dilúvio vai abordar a questão urbanística e a recuperação das margens do arroio. Na primeira fase, em andamento, está sendo feito um levantamento planialtimétrico das margens entre as avenidas Salvador França e Christiano Fischer, que abrange o local onde está a PUCRS. Esse estudo descreve o terreno com exatidão e nele são anotadas as medidas planas, ângulos e diferenças de nível, bem como a indicação das pontes, postes e vegetação existentes na área.

Na segunda fase do projeto, alunos da Faculdade de Biociências irão identificar as espécies de vegetação encontradas, suas características gerais, determinando se são nativas ou não. Por fim, estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo farão um projeto urbanístico dessa região. As atividades dos acadêmicos são acompanhadas por professores.

Com esse projeto, espera-se detectar quais as problemáticas apresentadas, como poluição, rede elétrica, pessoas que transitam pelas margens, tubulação de gás e esgoto, entre outras. Para que um tipo de vegetação seja utilizado, por exemplo, será preciso determinar normas de altura, devido aos fios de alta tensão presentes; verificar o tipo de raiz, para que não interfira na tubulação, e a vegetação não poderá atrapalhar os trabalhos periódicos necessários, como o de dragagem.

O coordenador do núcleo, professor Claudio Frankenberg, observa que o objetivo não é adotar o trecho estudado do Dilúvio, mas sugerir soluções que possam ser utilizadas pela Prefeitura Municipal em todo o arroio. O núcleo está vinculado ao Instituto do Meio Ambiente da PUCRS. Informações pelo telefone (51) 3320-3640 ou *e-mail* arroioidiluvio@pucrs.br.

por Mariana Vicili



Estudo descreverá o terreno com exatidão

O tranqüilo ofício da escritora **LYA LUFT**



Por Mariana Vicili

A Semana de Letras, promovida pela Faculdade de Letras, este ano teve como convidada especial uma ex-aluna ilustre, cujo *best-seller*, *Perdas e Ganhos*, vendeu mais de 500 mil cópias. Lya Luft, formada em Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia pela PUCRS, onde também se tornou mestre em Lingüística Aplicada, veio à Universidade comentar suas leituras sobre as obras de um grande amigo, Mario Quintana. Lya publicou seu primeiro romance, *As Parceiras*, aos 41 anos, e, desde lá, não parou. Atualmente tem uma coluna quinzenal na revista *Veja*, trabalha em futuras obras, mas o que confessa gostar mais é ficar quieta no seu canto, no seu apartamento, onde deixa nascerem aos poucos seus personagens dentro de si. Um dia antes da palestra na PUCRS Lya concedeu esta entrevista à *PUCRS Informação*.

A SENHORA PASSOU POR GRANDES MUDANÇAS NA CARREIRA DEPOIS DOS 60 ANOS, SENDO AUTORA DE BEST-SELLERS E COM UMA COLUNA EM VEJA. O QUE ISSO REPRESENTA?

Eu acho que foi o caminho normal da minha vida. Deu-me um pouco de segurança financeira, aumentou muito o meu público e também me tirou bastante do meu recolhimento. Eu sou uma pessoa muito quieta, gosto de ficar em casa e, na verdade, eu sou uma pessoa mais para tímida do que para expansiva. Na minha vida pessoal sou sempre a mesma, mudando como muda normalmente uma pessoa no curso do tempo. Acho que na plena maturidade, quase começando a envelhecer, internamente as coisas foram melhorando. Fiquei mais tranqüila e, inclusive, curto mais as coisas. Aos 68 você não tem aquela loucura da juventude quando tem filhos pequenos, pouca grana, muito trabalho e tendo que mostrar serviço. Então, com o amadurecimento, a passagem do tempo, o que muda é que eu me sinto melhor.

A SENHORA RESERVA ALGUM DIA ESPECIAL PARA SI, PARA SUA FAMÍLIA?

Não, todos os dias são meus. O que acontece é que um dia tenho uma entrevista aqui, outro dia ali. Todos os dias são muito meus, eu curto muito o meu tempo. Não tenho isso de estar tão ocupada que preciso ter um dia especial para mim. As minhas netinhas vêm, almoçam comigo, às vezes eu busco elas na escola. Tem dia em que o meu filho traz o neto pequenininho e tenho dois netos também que moram no Mato Grosso com os quais eu converso sempre pela internet.

QUAL É A DIFERENÇA, PARA A SENHORA, ENTRE O PROCESSO CRIATIVO DE UMA COLUNA DE UMA REVISTA SEMANAL E O FAZER LITERÁRIO?

Eu acho que a coluna é uma obrigação. Eu tenho que ter, a cada 15 dias, uma coluna. Eventualmente tenho uma carta na manga, caso eu não consiga escrever por algum motivo. A coluna é uma obrigação que eu aceitei, que me diverte, me dá prazer e muito retorno. Isso eu acho que é um trabalho mais intelectual. Literatura é uma coisa muito mais minha, de dentro, da minha psique, da alma. Lógico que, tanto na coluna da *Veja* quanto qualquer coisa, eu sou supercuidadosa, sou apaixonada pela linguagem. Então, eu não escrevo com menos cuidado a coluna do que eu escrevo um poema, um conto, uma página de romance. Só que o livro tem essa vantagem de você poder ficar retocando. Nesse sentido, eu acho que a questão da arte fica para os ensaios, poesias e ficção.

COSTUMA MOSTRAR SEUS TEXTOS ANTES PARA ALGUÉM?

Não. Nunca mostro nada para ninguém. Eventualmente a coluna da *Veja*, quando ela tem algum comentário ligado à política ou economia, que não é a minha especialidade, eu mostro para o meu companheiro atual, em cuja opinião eu confio, para evitar alguma gafe ou engano que eu fosse cometer com relação a esses assuntos, mas é só. Eu sou muito ciosa, talvez até por insegurança, então acho melhor não mostrar. Eu jamais faria isso de escritores que se reúnem, lêem seus

textos uns para os outros e comentam. Eu acho muito legal, mas para mim não funciona.

A SENHORA SE AVENTUROU RECENTEMENTE PELA LITERATURA INFANTIL COM O LIVRO *HISTÓRIAS DA BRUXA BOA*. ALGUMA CHANCE DE ISSO ACONTECER NOVAMENTE?

Na verdade eu não pensei em escrever um livro para crianças. Fui contando essas histórias para a mais velha das minhas três netinhas que estava com pouco menos de quatro anos, na época esperando irmãs gêmeas. Quando nasceram as meninas eu me dei conta de que me esqueceria quando as pequenas chegassem nessa idade. Comecei a passar para o computador e percebi que tinha um livro. Na verdade, aí houve um processo interessante porque eu vi, em algumas sessões de autógrafos, que vinham muitos adultos. Uns traziam três exemplares e diziam: “Este é para o meu netinho de quatro anos, este é para o meu filho de 25, e este é para mim”. Então eu pensei, por que tanto aluno está lendo e se divertindo com a bruxa? Hoje eu acho que é uma fábula sobre a família, então acabei escrevendo *A volta da bruxa boa*, que deve sair no ano que vem.

COMO É A SUA ROTINA PARA ESCREVER?

Eu sou completamente tranqüila para escrever porque sempre trabalhei numa casa com criança. Primeiro os meus filhos, depois minhas netinhas que moravam comigo. Eu detesto essa pose de escritora “vamos caminhar na ponta dos pés, mamãe está escrevendo”. Eu acho que, se no momento tem muito barulho, muita agitação, e eu não posso escrever, quando eu estou sozinha eu escrevo. Aqui, a não ser nos dias em que as netas vêm, e eu torço para que sejam muitos, tenho muita tranqüilidade. Normalmente escrevo no meu escritório, uma salinha bem pequena, quase sempre com música, que pode ser Mozart, Chico Buarque, Elis Regina, enfim, depende do que eu estou escrevendo.

A SENHORA TEM CONTATO COM OS SEUS LEITORES?

Da *Veja*, sim. O meu *e-mail* não é público, se não eu não faço mais nada. Quando ele se torna público, eu troco. Peço para a *Veja* não me mandar todos os *e-mails*, porque senão seria uma coisa sem fim e eu ficaria aflita porque ia querer responder. Mui-



“LITERATURA É UMA COISA MUITO MAIS MINHA, DE DENTRO, DA MINHA PSIQUE, DA ALMA. EU NÃO ESCREVO COM MENOS CUIDADO A COLUMNA DA VEJA DO QUE ESCREVO UM POEMA, UM CONTO, UMA PÁGINA DE ROMANCE. SÓ QUE O LIVRO TEM ESSA VANTAGEM DE VOCÊ PODER FICAR RETOCANDO. NESSE SENTIDO, EU ACHO QUE A QUESTÃO DA ARTE FICA PARA OS ENSAIOS, POESIAS E FIÇÃO.”

to raramente vejo os que ela publica. Por princípio eu não respondo. Não tem sentido, porque não vai ser uma relação pessoal.

FALANDO SOBRE OS LEITORES ENTÃO. HOJE, NO BRASIL, LÊ-SE, EM MÉDIA, MENOS DE DOIS LIVROS POR ANO. O QUE A SENHORA ACHA QUE FALTA AO LEITOR BRASILEIRO?

Falta ao Brasil que, em vez de dar dinheiro miseravelmente para os miseráveis — uma coisa assistencialista, que eu acho detestável — deveria dar emprego e educação. Ao crescer, como ser humano, a pessoa, ao natural, vai ler. Essas cifras pra mim não são muito válidas, porque a coisa não é só ler livro, você também tem que ler jornal. A meninada gasta em duas visitas a uma rede de *fast food*, mais do que pagaria por um livro legal. Nós temos um presidente que diz que ele é uma prova de que não precisa ler, não precisa estudar para ser presidente do Brasil. Eu não tenho nada pessoalmente contra o Lula, mas eu acho isso uma coisa mais para chorar do que para rir.

RECENTEMENTE SUA FAMÍLIA ENTREGOU O ACERVO DE CELSO LUFT, SEU FALECIDO MARIDO, AOS CUIDADOS DA PUCRS. COMO FOI ESSA DECISÃO?

Há algum tempo eu andava pensando nisso, mas muito vagamente, porque a biblioteca especializada do Celso era grande, a minha também, então a minha casa era lotada de livros. Às vezes alguém me ligava pedindo para consultar alguma obra do Celso. Quando re-

solvi me mudar, conversei com os meus filhos. O Vicente disse que gostaria de ficar com a coleção, mas que não tinha lugar no seu apartamento. Aí eu disse, “Vicente, na minha casa, na sua, ou em qualquer outra, é uma lápide funerária. Se dermos como acervo para uma universidade, o pai de vocês vai voltar a fazer aquilo que ele mais gostava, que era ensinar”. Eu acredito nisso. A PUCRS foi maravilhosa e imediatamente vieram buscar, fizeram aquela sala que foi inaugurada, depois parece que vai ter uma sala na Biblioteca. Está bem cuidado, então eu fiquei muito feliz.

PARA QUEM QUER SEGUIR A CARREIRA LITERÁRIA, ALGUMA DICA?

Leia muito. Quem não escreve bem com facilidade, com naturalidade, não tem vocação pra escritor. Hoje em dia tem coisas lamentáveis, mal escritas, as editoras fazem um enorme trabalho de revisão. Todo mundo quer ser escritor famoso aos 24 anos. Eu sempre digo, Castro Alves ficou famoso aos 20 anos, morreu com 24, não tenha pressa. Você tem que ler muito, escrever muito, nem que seja para rasgar e jogar fora, porque é assim que se aprende, não é na gramática. A gramática, com o dicionário, é um suporte para você conhecer teoricamente. Em segundo lugar, não tenha pressa. As pessoas têm que ter mais experiência, maturidade, conhecer um pouco do mundo, que hoje em dia está na sua casa pela internet, você não precisa nem pagar passagem de avião. Você tem que ter o mínimo de cultura.

PLANOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

Bom, vai sair a continuação do *Bruxas em 2007*. Está saindo agora o *Em outras palavras*, reunindo boa parte das colunas da *Veja*, e estou começando a escrever contos, coisa que eu nunca fiz muito, mas a ficção sempre me seduz. Comecei um ensaio sobre o silêncio, um pouco na linha do *Perdas e Ganhos*. Tem, mais remoto também, um romance para o qual eu encontrei um título, que é *O Silêncio dos Amantes*, mas ele ainda está se fazendo aqui dentro, deixa quieto. □



Ouçá trechos inéditos da entrevista na edição *on-line* da revista (www.pucrs.br/revista) sobre como Lya Luft busca inspiração para os seus personagens, sua amizade com Mario Quintana e sobre seus livros favoritos.

Sobrevivendo à **MONOGRAFIA**

Fazer o trabalho de conclusão do curso de graduação (TCC) é uma fonte de aflição para alguns estudantes, quando poderia ser uma oportunidade para refletirem e pesquisarem sobre um assunto do seu interesse e da sua futura profissão.

Para quem vai passar por isso, vale salientar: não é um “bicho de sete cabeças”. Os estudantes contam com apoios muito importantes nesse momento, como as disciplinas voltadas para a aprendizagem do método de pesquisa e trabalho científico, os professores orientadores, serviços oferecidos pelas bibliotecas da Universidade dentre outros.

O primeiro passo é a escolha do tema e do orientador. A professora Jane Caetano, da Faculdade de Letras, observa que o tema deve ser escolhido de acordo com o seu interesse ou preferência, observando a relevância e viabilidade. Sugere que seja feito um cronograma de atividades, para delimitar o tempo à execução de cada etapa; a elaboração de sumário provisório do trabalho e que o orientador seja seguido disciplinadamente.

Visitas às bibliotecas da PUCRS são inevitáveis. Além de terem inúmeras fontes de pesquisa, contam com profissionais preparados para ajudar os estudantes e esclarecer dúvidas. Na Biblioteca Central, no Setor de Referência (2º andar), os bibliotecários oferecem treinamentos aos estudantes, solicitados



Pesquisas na Biblioteca são fundamentais

pelas Faculdades. Atendem individualmente no local, por telefone ou *e-mail*, em especial sobre aplicação das normas da ABNT; disponibilizam no *site* um guia para a apresentação de trabalhos acadêmicos, teses e dissertações, modelos de referências, entre outros serviços especiais.

Os estudantes que apresentam dificuldade para organizar e redigir as suas monografias podem procurar a ajuda do Núcleo de Atendimento e Estudos Pedagógicos, vinculado ao curso de Psicopedagogia. Segundo a professora Maria Beatriz Ramos, coordenadora do curso, os problemas mais frequentes são a dificuldade para colocar idéias no papel e de organização do tempo para atividades da Faculdade. O atendimento é gratuito, feito por estagiários do curso, monitorados por professores. Informações: (51) 3320-3500, ramal 4351. □

Tomando a dianteira

Enquanto alguns deixam tudo para a última hora e correm contra o relógio para terminar a monografia, outros preferem trabalhar com mais calma. Foi o caso da estudante do último semestre de Direito Bruna Roitman. Ela apresentou seu TCC sobre recuperação de empresas com um semestre de antecedência e conquistou a nota máxima.

Durante as férias, em janeiro e fevereiro de 2006, a estudante aproveitou para adiantar o trabalho, mas confessa que não deixou de aproveitar o verão, entre uma leitura e outra. “Sabia que teria outras preocupações no fim do curso, queria me dedicar mais ao estágio e estudar para o exame da OAB. Achei melhor assim”, conta.

Dentre as dicas que deixa para os colegas, estão escolher um tema de uma área de que goste, reler todo o trabalho antes de entregar para ver possíveis erros e não fazer uma monografia muito extensa. “Não precisa ser grande para ter qualidade. Ela tem que ser esclarecedora, de maneira objetiva”, sugere.



Bruna fez antes

Banca, aí vou eu!

O trabalho está pronto, mas a tarefa ainda não chegou ao fim. Para que ele seja aprovado, deve passar pela banca, formada por professores convidados e o professor orientador. Para muitos alunos, defender sua monografia perante esse público seletivo e qualificado acaba sendo a parte mais difícil, fonte de muita ansiedade.

Sabendo disso, as professoras Edimara Mezzomo Luciano e Ionara Rech, do curso de Administração de Empresas, criaram o evento *Banca, aí vou eu!*, que ocorre a cada semestre desde junho de 2003.

Num primeiro momento, ex-alunos contam suas experiências e dão dicas aos estudantes. Em seguida, dois alunos sorteados participam de uma banca simulada. Os professores fazem observações e dão sugestões quanto à postura, domínio do assunto, entonação de voz, utilização do tempo e apresentação dos eslaides.

A professora Edimara observa que a atividade agora faz parte da cultura do curso, com uma grande procura. “É uma oportunidade para os alunos conhecerem os professores e diminuir o medo que têm da banca. Temos notado uma grande melhoria nas apresentações depois do início desse projeto”, comemora.

Auxílio criativo no TCC

Um livro recentemente lançado pela Edipucrs pode ajudar na elaboração do trabalho de conclusão. Intitulado *Opus Academicus*, utiliza a metáfora, ao mesmo tempo séria e divertida, descrevendo as preocupações de um aluno de Administração



da PUCRS frente às dificuldades com seu TCC. Quem auxilia o personagem Glaucus, envolvido com sua monografia, é nada menos que o filósofo Platão, que lhe ensina, de forma fácil e compreensível, os detalhes da realização de uma monografia. O autor da obra é o professor Nelson Fossatti, do curso de Administração.

ROBÓTICA acessível ao Ensino Médio

Adolescentes que ficam horas em frente ao computador e não deixam sequer um dia de jogar são candidatos a realizarem atividades no Laboratório de Robótica Educacional da Faculdade de Engenharia (Feng) da PUCRS. A idéia da Universidade é captar talentos para o local e descobrir perfis adequados aos cursos de Engenharia Mecânica e de Controle e Automação (Mecatrônica). “Desde cedo a gente nota quem se destaca. Depois é um orgulho ver os ex-alunos bem colocados no mercado de trabalho”, destaca o professor Nilson Valega Fernandes, um dos idealizadores do Laboratório, com os professores Isaac Newton da Silva e Vinicius Licks e o engenheiro Tiago Broilo.

De setembro a dezembro, 18 alunos do Colégio Rainha do Brasil, de Porto Alegre, na faixa de dez a 15 anos, participam semanalmente de atividades extraclasse na Feng, ministradas por estagiários e professores. O grupo foi escolhido conforme o interesse pela robótica. A Universidade cobra uma taxa para cobrir os custos. Os kits utilizados nos encontros são adquiridos pela escola e ficam com ela quando terminar o projeto. Segundo Valega, os estudantes do Rainha do Brasil estão entusiasmados com as novas descobertas.

O professor diz que o Laboratório primeiramente será voltado a colégios maristas e



PUCRS quer captar novos talentos em Engenharia



Extraclasse: alunos do Rainha do Brasil

depois para a rede pública municipal e estadual. A Feng agora busca uma parceria com o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS para criar um centro de formação de professores na área e oferecer oficinas a um número maior de alunos. Valega destaca que a robótica pode ajudar a tornar mais interessante e fácil o ensino de outras disciplinas.

As obras do Laboratório estão em andamento. A infra-estrutura incluirá 11 computadores, dez mesas de trabalho e as ferramentas necessárias para as atividades. Por enquanto os alunos são recebidos no Laboratório de Manufatura Integrada por Computador (CIM).

A Feng atua no Colégio Marista Champagnat, dando apoio ao trabalho na área de robótica voltado a alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. Em 2004, com o Rosário e a Faculdade de Comunicação Social, foi criado o robô PAX (Periquito Automatizado X), símbolo da escola, em comemoração ao seu centenário.

Universidade terá kit didático

Um dos projetos de pesquisa do Laboratório de Robótica Educacional é a realização de um kit de baixo custo e com nível técnico mais elevado do que os encontrados no mercado. A aplicação se dará na introdução dos conceitos de controle e automação em cursos de graduação e no Ensino Médio. O kit terá componentes mecânicos e eletrônicos padrão e intercambiáveis para a construção de um robô ou máquina, além de um software para a programação do sistema. Apóiam o desenvolvimento a Fundação de Amparo à Pesquisa do RS, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a própria PUCRS.

rio. O robô, cujo nome em grego significa paz, expressou o estreitamento das relações entre as organizações maristas. Os estudantes do Rosário colaboraram em todas as etapas, do desenho até a programação do periquito.

O estímulo ao desenvolvimento de habilidades por meio da robótica começou na PUCRS em 1999 com a promoção do 1º e 2º Desafio de Robôs e do 4º Campeonato Nacional de Futebol de Robôs. Este último com a participação de equipes de São Paulo e Minas Gerais. Em 2003, grupos do Ensino Médio passaram a integrar o Desafio de Robôs, que chegou à oitava edição em 2006.

O Laboratório busca também despertar o interesse para o aprendizado de novas tecnologias e contribuir para a introdução de formas de aprender e ensinar. Valega afirma que esses benefícios serão estendidos para os alunos da PUCRS que farão uso da infraestrutura. Haverá aulas no local das disciplinas de Introdução à Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica) e Introdução à Engenharia Mecânica. ■



Objetivo: interesse por novas tecnologias

O QUE O PROJETO BUSCA DESENVOLVER

- Habilidades lógico-matemáticas
- Habilidades psicomotoras
- Relacionamento interpessoal
- Criatividade, senso estético e paciência
- Gosto pelo trabalho em detalhes
- Conhecimentos de física aplicada
- Senso crítico na aplicação de tecnologias

ENGENHARIA desenvolve plano para integrar calouros

Os cursos de Engenharia Mecânica e de Controle e Automação desenvolvem plano de treinamento para alunos calouros. O projeto foi idealizado pelo professor Nilson Fernandes e tem como objetivo integrar os estudantes com o curso que escolheram e com a Engenharia de um modo geral. Os acadêmicos podem participar de dois laboratórios e devem cumprir um total de 180 horas durante o primeiro semestre do curso, que serão consideradas 20 horas de atividades complementares. Depois de terminar o treinamento, os alunos poderão integrar-se como bolsistas ou estagiários, conforme oportunidade e interesse.



Fernandes e os alunos no CIM

“O plano oportuniza ao calouro conhecer as atividades da Engenharia, suas áreas técnicas e projetos, além de conviver com outros

colegas e professores”, explica Fernandes. “Os resultados até agora foram satisfatórios e muitos estudantes continuarão vinculados aos laboratórios”. A procura por vagas para a segunda edição do plano é grande e os organizadores decidiram oferecê-las mediante sorteio.

A aluna **NATHÁLIA MUNIZ**, ligada ao laboratório Computer Integrated Manufacturing (CIM), gostou da experiência. “Aprendi um pouco de cada área da Engenharia Mecatrônica”, resume. **MARCELO SCHMTZ**, também no CIM, e **KARINA ALVES**, vinculada à Rede Metropolitana de Porto Alegre, ficaram satisfeitos com o projeto e devem permanecer trabalhando e pesquisando nos laboratórios. □

Doutorados no exterior enriquecem aprendizado

Os alunos **MARIANA KOLBERG** e **EDSON MORENO**, da primeira turma de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação, foram contemplados com bolsas de doutoramento no exterior concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Mariana está na Alemanha onde ficará durante 12 meses no Institut für Angewandte und Numerische Mathematik, em Karlsruhe, grande referência na área de computação verificada e com o qual a Faculdade de Informática manteve projetos nos últimos anos. Ela atua na área de matemática computacional sob orientação do professor Dalcídio Claudio.

Para aumentar as chances de ter a bolsa aprovada, Mariana considera importante ter contato com um professor no exterior. “No meu caso, isso não foi difícil, já que mantemos cooperação há anos com os pesquisadores de Karlsruhe”, comenta. “É uma experiência enriquecedora como pessoa e profissional”.

Moreno, que desenvolve estudos sobre microeletrônica, orientado pelo professor Ney Calazans,

Fotos: Arquivo Pessoal



França: Edson Moreno



Alemanha: Mariana Kolberg



Bélgica: Fabio Castro

ficará um ano em Grenoble no laboratório Techniques of Informatics and Microelectronics for Computer Architecture. A bolsa concedida ao doutorando faz parte de uma parceria entre os governos brasileiro e francês, que possibilita a criação de projetos de pesquisa cooperativos entre universidades do Brasil e da França. “Tenho grande expectativa de aprender novas técnicas de pesquisa, além de ter mais possibilidades de estudos”, afirma. Também valoriza a possibilidade de ter contato com pessoas de diferentes nacionalidades e culturas, o que poderá proporcionar oportunidades de trabalho e pesquisa.

FABIO CASTRO, ex-aluno de Direito e Filosofia e do mestrado de Filosofia, conquistou uma bolsa de estudos da Capes para cursar doutorado pleno em Filosofia na Bélgica. Ele está estudando na Université de Liège, referência em pesquisas sobre fenomenologia. Castro comenta que ter contato prévio com pro-

fessores da universidade e conhecer a língua do país são fundamentais para conseguir bolsas. Ele pretende continuar suas pesquisas e começar a lecionar quando voltar ao Brasil. □

Aluna recebe Top Ser Humano

RENATA BIDONE DE AZEVEDO E SOUZA, doutoranda da Faculdade de Comunicação Social, recebeu o prêmio Top Ser Humano – categoria Estudante, concedido pela ABRH-RS, pelo *case Análise das estratégias de comunicação adotadas no programa de capacitação ‘O Caminho GR de Bom a Melhor’*, programa coordenado pela estudante, que atua como gerente de desenvolvimento humano e organizacional da GRSA, empresa da área de serviços de alimentação. O trabalho foi desenvolvido com base em sua tese *As estratégias comunicacionais e suas implicações no treinamento para desenvolvimento organizacional: um estudo de caso*, orientada pela professora Cleusa Scroferneker. Renata é graduada em Psicologia e mestre em Comunicação pela PUCRS. □

Foto: Divulgação



Criatividade e empreendedorismo na **NUTRIÇÃO**

Novos alimentos são produzidos pelos estudantes do curso de Nutrição. Com ênfase no empreendedorismo, a disciplina de Métodos de Investigação em Nutrição busca auxiliar o aluno a desenvolver técnicas para o exercício da profissão criando novos produtos alimentares com a elaboração de rótulos e estratégias de *marketing*. Orientados pelas professoras Martine Hagen, Alessandra Pizzato e Luciana Oliveira, os estudantes têm a tarefa de desenvolver um produto inédito. Faz parte dessa atividade, criar a embalagem, o rótulo, o custo e a justificativa: o que levou o grupo a desenvolvê-lo, cientificamente embasada.

“A disciplina oferece ao estudante uma forma de ampliar suas



Estudantes criam novos alimentos

capacidades criativas para ser um empreendedor”, define Martine. Alessandra destaca que, expandindo sua imaginação, os acadêmicos podem ter muitos ganhos no futuro. O aluno também conhece tipos de pesquisa em saúde e pode ter noções de como seria a comercialização de seus produtos.

Entre os alimentos criados, estão *muffins* de frutas, *pizzas* multicereais e requeijão sem lactose (à base de soja), *pizza* sem glúten, bolo sem fenilalanina (à base de farinha de banana verde), entre outros. As estudantes

ESTHER BRAZ, JUSSARA GIACOBO, MARIA MENDEL, KARINE MELLO, SILVIA CANTÃO E FLÁVIA BÊNIA, desenvolveram o *Fernuggets*, um *nugget* de fígado. □



Nuggets de fígado



Muffin de frutas

MARIANA CLÉLIA FORMIGA, aluna do 6º semestre de Ciências Biológicas, conquistou o prêmio de melhor trabalho de iniciação científica da área de mutagênese no 52º Congresso Brasileiro de Genética, realizado em Foz do Iguaçu. Apresentado na forma de pôster, o estudo foi avaliado por membros da Sociedade Brasileira de Genética de diferentes centros de pesquisa do País. Mariana faz estágio voluntário no Departamento de Biodiversidade e Ecologia da Faculdade de Biociências sob orientação da professora Renata Medina da Silva

O aluno **EDUARDO PACHECO RICO**, do Programa de Educação Continuada da Faculdade de Biociências, recebeu menção honrosa da Federação das Sociedades de Biologia Experimental com o estudo intitulado *Efeito agudo do metanol sobre a atividade e padrão de expressão da acetilcolinesterase em cérebro de zebrafish (Danio rerio)*, realizado sob a orientação dos professores Maurício Bogo e Carla Bonan. □

Manual aborda temas relacionados à **MÍDIA**

Estudantes da disciplina de Projeto Experimental em Jornal do curso de Jornalismo desenvolveram um manual para auxiliar professores de Ensino Fundamental em discussões com seus alunos sobre a mídia e suas influências. Exemplares da publicação *Educando para a mídia* foram entregues para a secretária de Educação do Estado, Nelsi Müller, pelos professores Vitor Necchi e Cristiane Finger e alunos que participaram de sua elaboração. Nelsi irá definir quais escolas receberão o material.

A cada semestre os alunos dessa disciplina criam uma publicação de 20 páginas e cabe a eles decidir o tema. “Desta vez, a proposta foi fazer uma provocação a professores de Ensino Fundamental de escolas públicas quanto a temas relacionados à mídia e ao impacto dos produtos midiáticos na socie-

dade e na mentalidade das crianças”, explica Necchi. “Muitos assuntos são tratados de maneira equivocada e os alunos pensaram em indicar a forma como deveriam ser discutidos”, comenta o professor, orientador do projeto. Para Necchi, o manual expressa a qualidade e a maturidade que os alunos alcançam ao final do curso.

A aluna **DENISE POLIDORI**, responsável pelo projeto gráfico, afirma que o grupo mostrou empenho desde o início, resultando num material de qualidade. “Defendi bastante o assunto porque queria trabalhar num projeto acadêmico que realmente olhasse para o futuro, demonstrando uma preocupação com o resultado do nosso trabalho”, comenta.

Segundo a acadêmica **ELISA VIALI**, a realização do manual ajudou a refletir sobre a mensagem que os futuros jor-



Secretária (dir.) recebeu o material

nalistas estarão transmitindo para a população. “É preciso que as crianças comecem a construir uma visão crítica dos meios de comunicação desde cedo e a publicação pode dar grande suporte para isso”.

O estudante **FRANCISCO CADAVAL** considerou a experiência bastante satisfatória, pois escreveu sobre um tema de seu interesse: o espetáculo da violência na mídia. Cadaval participou da elaboração textual e escreveu sua monografia relacionada ao assunto que abordou no manual. □



PET-LETRAS oferece aulas de reforço

O Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Letras oferece cursos de reforço para alunos com dificuldades em acompanhar o andamento das disciplinas. Com orientação dos professores, os próprios bolsistas do PET desenvolvem os conteúdos e ministram as aulas.

Maria Tasca, coordenadora dos cursos, observa que alguns alunos ingressam na Faculdade com dificuldades em certas matérias. Para auxiliá-los a melhorarem seu desempenho e sentirem-se incluídos social, cultural e academicamente, surgiu a idéia de criar os cursos. “Com as aulas, os acadêmicos ficam mais seguros para encarar as disciplinas e conseguem melhores notas”, constata Maria. “Para os bolsistas também é importante. Eles podem praticar o exercício de sua futura profissão e aprender a preparar as aulas”.

As bolsistas **LETÍCIA PRESOTTO**, do 4º semestre, e **MARTHA ARSEGO**, do 3º, ministram o curso Conversação em Inglês e afirmam que está sendo uma experiência válida para sua formação. As acadêmicas elabo-



Bolsistas ministram cursos para colegas

ram os conteúdos e têm a oportunidade de conhecer novos autores e pesquisadores na área. “As aulas são dinâmicas e proveitosas”, diz a aluna **LETÍCIA SILVA**, que integra a turma. “Estou satisfeita com os conhecimentos que estou adquirindo. Ter maior convivência com a língua permite me expressar melhor”, afirma.

Outros cursos oferecidos são Reforço em Língua Inglesa, em Leitura Compreensiva e em Fonética e Fonologia. Os grupos são de 12 alunos, que assistem às aulas gratuitamente. □

CURRÍCULO ON-LINE é desenvolvido por futuros jornalistas

Os alunos da disciplina de Projeto Experimental *On-line* do curso de Jornalismo desenvolvem uma nova forma de manter o currículo atualizado. Os futuros jornalistas trabalham num portfólio *on-line* permanente, expondo materiais realizados durante a Faculdade e, mesmo depois de formados, terão a oportunidade de conservar um vínculo com a Universidade.

“Os estudantes criam sua própria ‘identidade visual’, aprimorando a criatividade na área *on-line*”, explica Andréia Mallmann, orientadora das turmas da manhã. Os trabalhos são elaborados em duplas e cada aluno fica responsável pela criação do *site* do colega.

GUSTAVO GOSSEN conta que aprendeu recursos do programa *Photoshop* que desco-



Identidade visual é trabalhada em aula

nhecia. Açou interessante selecionar os materiais e organizá-los numa página de internet. O estudante **FELIPE TRUDA** pretende conquistar novos empregos a partir da apresentação de seu currículo *on-line*. “Espero que o portfólio se torne uma ‘vitrine’ de meus trabalhos”, comenta. □

Portal reúne bandas gaúchas

Para analisar os grupos musicais gaúchos num único lugar. Esta foi a proposta de **RICARDO NOSCHANG**, acadêmico de Publicidade e Propaganda e seu ex-colega Renato Laurino ao criarem, em novembro de 2005, o *site* Portal Bandas Gaúchas. Com mais de 25 mil visitas mensais, conta com cerca de 1.200 bandas, aproximadamente, e oferece aos músicos e seus fãs um local para reunir e expor seus trabalhos.

Noschang sempre conviveu com a música e com as bandas do Rio Grande do Sul. O aprendizado que o curso de Publicidade e Propaganda proporcionou ajudou-o a pesquisar o mercado de internet na época de lançamento e planejar, estrategicamente, as maneiras eficazes de atingir o público-alvo. “Tenho como grande referencial o professor Raul Miranda, com quem conversei a respeito da elaboração de nosso projeto”, comenta.

O *site*, que mantém um sistema de comunicação semelhante ao Orkut, permite às bandas e aos fãs cadastrarem seus dados pessoais, fotos, grupos de sua preferência, entre outros, tudo de forma gratuita. Por lidar diariamente com jovens, Noschang optou por apoiar o projeto *Vida Urgente* da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, conscientizando o seu público dos perigos de dirigir alcoolizado. O Portal também realiza coberturas de eventos musicais. □

Foto: Divulgação



Ricardo, Rafael Malenotti e Renato

Começa a segunda etapa do PROJETO RONDON

Os 18 integrantes do Projeto Rondon Brasil – Canadá receberam certificado de participação na primeira etapa das atividades de 2006. Estavam presentes o presidente do Projeto Rondon/RS, Tide Martins, o Pró-Reitor de Extensão, João Dornelles, o coordenador de Extensão Comunitária, Edgar Erdmann, e a coordenadora da Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, Silvana Silveira.

Os estudantes, nove do Brasil (alunos da PUCRS) e nove do Canadá, permaneceram durante três meses na cidade gaúcha de Camaquã realizando ações voluntárias. Com o período de experiência, além de ajudarem o próximo, integraram-se com o grupo e a comunidade, um dos objetivos do projeto destacados por Dornelles.

Na próxima etapa, iniciada em final de setembro, os participantes realizarão atividades semelhantes na cidade de Cranbrook, no



Alunos receberam certificados

Canadá. Silvana comentou o conhecimento proporcionado a partir da relação entre povos e culturas diferentes e desejou sorte e coragem na nova etapa do Projeto Rondon. Martins relembrou a história do projeto, salientando sua relevância para a sociedade e para a vida de quem participa como voluntário. □

SAIBA MAIS

O Projeto Rondon, em parceria com a organização não-governamental Jeunesse Canadá Monde, ocorre na PUCRS desde 2000, totalizando até agora a participação de mais de 80 estudantes. As equipes atuaram nos municípios gaúchos de Gramado, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, Uruguaiana, Osório, Cambará do Sul e Camaquã e, no Canadá, nas cidades de Buckingham, Power River, Sunshine Coast, Rouyn-Noranda, Val DOR, Rouyn-Noranda, Sainte Marie de Bouce e Lachute.

Na PUCRS, a iniciativa está sob a responsabilidade do Programa de Ações Comunitárias de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, coordenado pelo professor Edgar Erdmann. Para a Instituição, participar significa oferecer aos alunos a possibilidade de vivenciar uma realidade diferente da sua, aprender outra língua, estimular um crescimento pessoal dos participantes e beneficiar comunidades carentes.

PRÊMIO

Alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social conquistaram todos os prêmios na categoria estudantil do Prêmio Central de Outdoor – Seccional RS. O vencedor do Ouro foi **CAIO NOGUEIRA PEREZ**, com a campanha *Rosas*. A prata foi para **LAURA MARQUES TORRES** pela campanha *Foi o rosto dela que fez* e o bronze ficou com **CLARISSA CACERES ASTIGARRAGA** da campanha *Conte um Segredo*. A Central de Outdoor congrega as empresas que veiculam este tipo de peça publicitária. Os vencedores dos primeiro lugar, em diferentes categorias, vão participar de uma segunda fase nacional. □



Aluno estuda em MUSEUS NORTE-AMERICANOS

VINIcius BERTACO, aluno do doutorado em Zoologia da Faculdade de Biociências, visitou quatro museus norte-americanos graças a apoio financeiro oferecido pelas instituições. Durante dois meses, estudou espécies de peixes localizadas no



Bertaco faz pesquisa no MCT

Academy of Natural Sciences, da Filadélfia, California Academy of Sciences, de São Francisco, Field Museum of Natural History, de Chicago, e National Museum of Natural History, de Washington D.C. Também trocou informações científicas com outros pesquisadores, além de conhecer os trabalhos desenvolvidos por eles.

Os recursos oferecidos pelos museus, ainda pouco divulgados, foram fundamentais para Bertaco viajar, concluir seu projeto de pesquisa e aprofundar estudos. “Recomendo aos estudantes de pós-graduação de Biologia a buscarem informações e aproveitarem essa

oportunidade única”, aconselha. Depois de fazer contato com os curadores das coleções norte-americanas e com as pessoas responsáveis pelos recursos, o doutorando encaminhando uma carta para a comissão avaliadora dos pedidos de auxílio e cumpriu todos

os trâmites burocráticos solicitados.

Sob a orientação do professor Luiz Malabarba, ele trabalha no projeto *Revisão e Filogenia do Gênero Hemibrycon (Characiformes: Characidae)*. Para desenvolvê-lo, é preciso estudar os materiais-tipos, exemplares usados na descrição das espécies, que estão, em sua maioria, localizados em acervos de museus de História Natural dos EUA. Uma pequena parte desse material foi emprestada ao Laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, onde Bertaco realiza seu projeto. □



**TV, FAMÍLIA E IDENTIDADE:
PORTO ALEGRE "FIM DE SÉCULO"**

Nilda Jacks e Sérgio Capparelli (coords.)
258p. – Coleção Comunicação 35

Resultado de um longo trabalho, o estudo aborda o comportamento das audiências na cidade de Porto Alegre (RS), a partir da introdução da TV por assinatura no Brasil. A originalidade da investigação concentra-se na articulação dos níveis mais amplos das questões de comunicação a uma análise das profundas alterações ocorridas com a introdução da televisão a cabo no País, na vida cotidiana e na constituição das identidades.



SOCIEDADE, MÍDIA E VIOLÊNCIA

Muniz Sodré – 110p. – Coleção Comunicação 22 (2ª edição)

O aumento exponencial da violência, em todas as suas formas, na maior parte dos grandes centros urbanos da América Latina e do resto do mundo, assim como o primado avassalador dos meios de comunicação sobre as formas de acesso de jovens e adultos às regras de relacionamento intersubjetivo no espaço social, coloca continuamente a mídia – senão, o tipo de organização social afim à mídia – no centro das interrogações sobre o fenômeno da violência.

**O RASTRO DA BRUXA
HISTÓRIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL
BRASILEIRA NO SÉCULO XX ATRAVÉS
DE SEUS ACIDENTES – 1928-1996**

Comandante Carlos Ari Cesar
Germano da Silva – 369p. – Coleção Ciências Aeronáuticas 1

O livro aborda, em ordem cronológica, 74 acidentes aéreos ocorridos entre os anos de 1927 e 2000, quando a aviação comercial brasileira atingiu seu desenvolvimento e consolidação. Tem seu conteúdo baseado em relatórios emitidos pela autoridade aeronáutica brasileira, em resumos publicados pela organização de Aviação Civil Internacional (OACI), órgão vinculado à ONU, em arquivos de jornais e revistas das diferentes épocas e em depoimentos informais de pilotos veteranos.



**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA
UNIVERSIDADE – INNOVATION AND
ENTREPRENEURIALISM IN THE UNIVERSITY**

Jorge Luis Nicolas Audy
e Marília Costa Morosini (orgs.) – 461p.

A obra, bilíngüe, reúne artigos de especialistas brasileiros e estrangeiros sobre o caráter inovador e empreendedor que a universidade passa a assumir nos dias atuais. Sem abdicar de seus princípios fundacionais, nem da sua missão histórica e social, a universidade do século 21 se mostra aberta às constantes transformações sofridas pela sociedade contemporânea.



BIOÉTICA – UMA APROXIMAÇÃO

Joaquim Clotet – 246p. – 2ª edição

Reunindo cerca de duas dezenas de trabalhos do autor, previamente oferecidos ao público em publicações isoladas, o livro proporciona ao leitor amplo e agradável encontro com a Bioética, passando por suas razões de ser, até as mais específicas aplicações práticas, sem perder de vista a importância da compreensão de modelos filosóficos que fundamentam esse saber.

Futuro dos profissionais de **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** é muito promissor

Cada vez mais empresas necessitam de mão-de-obra qualificada, com capacidade para racionalizar o trabalho e diminuir esforços. O curso de Sistemas de Informação da Faculdade de Informática forma, em oito semestres, profissionais da área da informática aptos para atuar em avaliação, pesquisa, desenvolvimento, gestão e utilização de tecnologias de informação, que poderão ser aplicadas às áreas administrativas e industriais de organizações públicas e privadas. Os egressos são capazes de desempenhar funções como analistas de sistemas, administradores de banco de dados, gerentes de desenvolvimento de sistemas de informação, gerentes de redes de computadores, entre outros.

No Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), empresas líderes na área de tecnologia da informação e comunicação desenvolvem pesquisas integradas à Universidade, oportunizando aos estudantes a participação em projetos, estágios e empregos, além de bolsas de mestrado e doutorado em instituições como Dell, HP, Microsoft, Siemens, Tlantic e DBServer.

Aos acadêmicos são disponibilizados muitos recursos, como laboratórios de uso geral para a graduação, equipados com cerca de 150 computadores modernos e constantemente atualizados; todos com *dual boot*, ou seja, mais de um sistema operacional instalado, e acesso rápido à internet, além de *notebooks* e projetores para uso nas salas de aula, providos de pontos de rede para acesso à internet. Também podem usufruir de ampla plataforma de *software*, além de parcerias com empresas como IBM, Microsoft e Oracle, sendo que algumas permitem que o aluno leve para casa cópias legalizadas de *software* para uso pessoal. Laboratórios temáticos

de redes de computadores, organização de computadores, realidade virtual e engenharia de *software* podem ser sempre utilizados.

A Faculdade de Informática oferece programa de pós-graduação. As linhas de pesquisa são na área de Bioinformática e Modelagem Computacional, Inteligência Computacional, Processamento Paralelo e Distribuído, Sistemas Embarcados e Sistemas Digitais, Sistemas Interativos de Visualização e Sistemas de Informação. Este último aborda tópicos relacionados especificamente ao curso de bacharelado em Sistemas de Informação. Os estudantes podem ainda obter bolsas de iniciação científica para atuar nos projetos.

Segundo o coordenador do curso de Sistemas de Informação, professor Marcelo Yamaguti, atualmente o mercado de trabalho tem uma carência de profissionais com boa formação nas áreas de computação e informática. “Todos os alunos, ao se formarem, estão empregados e, mesmo durante o curso, há demanda de estagiários em várias empresas”, explica Yamaguti. No exterior, também existem boas oportunidades para os profissionais desta área.

Os acadêmicos devem ter domínio das tecnologias de informação, mantendo-se atualizados com relação às novidades. “O profissional precisa ser pró-ativo e capaz de trabalhar em equipes”, enfatiza o professor. Ter conhecimento da língua inglesa é sempre importante.

Apesar de haver projetos em andamento no governo, as profissões na área de Computação e Informática não são regulamentadas e, portanto, não há piso salarial definido. As remunerações dependem das empresas e do cargo assumido, variando entre R\$ 1.500 (início de carreira) e R\$ 7.500. □

Ex-aluno é contratado pela Tlantic



Machado é auditor de *softwares*

Fábio Machado, graduado em 2005 em Sistemas de Informação, foi contratado pela Tlantic no mesmo ano, depois de ter participado como bolsista na elaboração de um projeto da empresa, que desenvolve os produtos de informática do grupo Sonae. “Todos os colegas que se formaram comigo hoje estão empregados”, comenta, comprovando como é grande a procura por profissionais da área.

O interesse de Machado pelo campo da informática surgiu depois de ter realizado cursos técnicos. No futuro pretende especializar-se em gerenciamento de projetos ou Administração de Empresas. Ele trabalha como auditor de *softwares*, responsável por verificar se o processo de desenvolvimento dos *softwares* está sendo seguido pela equipe, e recebe um salário de R\$ 2.300.

ONDE CURSAR

- Faculdade de Informática
- Campus Central
- Av. Ipiranga, 6681
- Prédio 30
- Informações:
(51) 3558-4617
www.pucrs.br/inf
informatica@inf.pucrs.br

Cuidando dos RECURSOS HUMANOS

Cuidar de tudo o que diz respeito aos funcionários e professores da PUCRS é a missão principal da Gerência de Recursos Humanos, uma área essencial, que mantém relacionamento próximo com todas as unidades acadêmicas.

No setor, atuam 35 profissionais de formações variadas, como administração de empresas, psicologia, relações públicas, segurança do trabalho, medicina, educação física e enfermagem do trabalho. Eles estão estruturados em três núcleos: Administração de Pessoal, Desenvolvimento e Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt). O núcleo de Administração de Pessoal é responsável por atividades como folha de pagamento, registro, encargos sociais, benefícios, contratos, rescisões, ou seja, administra toda a parte legal dos funcionários, iniciando o trabalho desde a recepção.

O de Desenvolvimento, como diz o próprio nome, é responsável pelo recrutamento e seleção de pessoal, cursos de aperfeiçoamento profissional e comunicação interna (com plano de *endomarketing* em andamento), entre outras atividades.

Manter a integridade física de professores, funcionários, alunos e visitantes é a função do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt). Fica a cargo do setor o gerenciamento de resíduos gerados pela Universidade, que chegam a cerca de quatro toneladas por semestre. Também são promovidos treinamentos, como a formação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Campus Central, Divisão de Obras e Gráfica Epecê;

fiscalização de obras e reformas realizadas nos campi; gerenciamento dos sistemas de prevenção e combate a incêndios na Universidade e atendimento emergencial no Campus Central, com o auxílio de uma UTI móvel, entre outras.

A Gerência também desenvolve projetos e atividades especiais. O Programa de Ginástica Laboral Ergonômico é um deles. Todas as terças e quintas-feiras, em horários diferenciados, funcionários e professores podem usar alguns minutos para melhorar sua qualidade de vida, com alongamentos, orientações sobre atividades da vida diária, entre outras atividades. As ações são conduzidas por alunos da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, sob supervisão da professora Sônia Gomes. O nome Ergonômico surgiu do fato de muitos considerarem um “mico” fazer ginástica laboral.

Há também o acompanhamento da saúde dos colaboradores, programa de capacitação de lideranças, atividade de integração com os novos funcionários, onde têm contato com a cultura e estrutura da Universidade, entre outras.

Recentemente foi lançado o Programa Somar – Sensibilizar é oportunizar e Manter-se Aberto às Realidades –, como parte do Programa de Inclusão de pessoas com deficiências da PUCRS. O objetivo é informar e sensibilizar a comunidade acadêmica para a inclusão de pessoas com deficiências no meio universitário, além de captar e preparar portadores de deficiência para o trabalho.

Eduardo Feijó, que coordena a parte de Desenvolvimento, destaca que uma das vantagens de se trabalhar na Gerência é conhecer novas realidades, já que estão sempre em contato com pessoas de diferentes unidades acadêmicas. A colega Simara Rezende da Rosa, responsável pela Administração de Pessoal, concorda, ressaltando que quem atua no setor tem de gostar de trabalhar com gente, e saber que todo dia verá situações novas, novos problemas com soluções diferentes. “Temos que ouvir as pessoas e saber tratá-las bem, tanto



No setor atuam 35 profissionais

quando são efetivadas como quando saem da Universidade”, observa.

Dentre os projetos futuros está aplicar uma pesquisa de clima organizacional, promover mais treinamentos, mas um dos principais é o projeto de intranet (rede de computadores interna). Por meio dela, os colaboradores poderão encontrar todos os serviços e informações que dizem respeito à Gerência. Será possível também o cadastramento dos funcionários, para a atualização de dados, como escolaridade, entre outros.

O gerente de Recursos Humanos, Júlio César de Bem, há um ano no cargo, observa que o grande desafio no qual trabalham é buscar que colaboradores e professores se identifiquem com a Universidade. “Queremos cada vez mais ajudar a PUCRS a crescer, buscar um melhor desempenho, melhor qualidade de vida e relação entre as pessoas, além de fazer com que o modelo de gestão se adapte à Universidade e ao plano estratégico”. □



Foco da Gerência de RH: trabalhar com gente



Atendimento de emergência com UTI Móvel

FIJO: 25 anos promovendo mudanças sociais

Por Eduardo Borba

Uma ligação é feita para Washington, nos EUA, sondando a chance de um integrante da ONU participar da sexta edição do Encontro Internacional do Terceiro Setor. No mesmo prédio, um grupo de mulheres aprende a tecer peças em tricô e crochê como forma de obter renda extra e, logo ao lado, uma professora ajuda adultos a memorizarem operações matemáticas e a formar as palavras que garantirão um espaço mais digno na sociedade.

Esse cenário faz parte do cotidiano da Fundação Irmão José Otão (Fijo), que completou o 25º ano de atividades em 29 de outubro, atendendo desde necessidades primárias, como auxiliar pessoas a ler e a criar novas oportunidades de remuneração, até articular grandes eventos, com lideranças de diferentes partes do mundo, para promover mudanças na forma de pensar e agir das entidades sociais.

Responsável por unir esses mundos aparentemente distantes, a presidente Maria Cecília Kother defende o conceito de Economia Social, nome alternativo ao Terceiro Setor, como a maneira mais adequada à realidade e à abrangência das atividades que envolvem o campo social.

“Nossos projetos sociais estão voltados para atividades com crianças, mulheres, pacientes com câncer e ajuda àqueles que não conseguem chegar à universidade”, esclarece. Mas, além disso, ela destaca o trabalho em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, iniciado em 1998, e que atualmente dispõe de dez opções de especialização. “Lançamos o curso Profissionais para o Terceiro Setor, inédito no Brasil, capacitando gente que atua em todo o País”, afirma. O curso, hoje denominado Gestão em Economia Social, formou 110, dos 387 profissionais que fizeram especializações até 2006 pela Fundação.

Entre as novidades reservadas para o 25º ano, a Fijo prepara sua estréia na UNITV, no canal 15 da NET. Um programa enfocando entrevistas e reportagens sobre o Terceiro Setor e a responsabilidade social das fundações está em fase de estudos, podendo entrar no ar este ano.

Outra atração, marcada para julho de 2007, é o 6º Encontro Internacional do Terceiro Setor – Economia Social, no Campus da PUCRS. Com o tema *Economia Social: Real Vertente do Desenvolvimento*, o evento pretende discutir o papel e os compromissos do governo (Primeiro Setor), da iniciativa privada (Segundo Setor), e das organizações sociais, fundações e congêneres. □

Projetos integram e valorizam as pessoas

O projeto *Sempre é Tempo de Aprender* atende 35 adultos e idosos que buscam mais espaço na sociedade por meio da leitura e da escrita. Com aulas de Língua Portuguesa e Matemática, pessoas como os aposentados Maria Acosta de Carvalho, 75 anos, e Ubirajara Oliveira, 59, têm almejado novas conquistas.

Maria não conseguiu estudar quando criança por morar no campo e pelos castigos severos impostos pelas professoras quando ela não compreendia as lições. Agora, sente-se mais encorajada. “Eu gosto muito daqui, porque a professora tem paciência para ensinar”, revela.

Ubirajara estuda para obter a primeira



Oliveira e Maria: novas conquistas

habilitação como motorista. As dificuldades durante as aulas teóricas o levaram a buscar ajuda na Fijo. “Foi como se Deus abrisse uma porta para mim. Aqui vou tirar a carteira, aprender a ler e a escrever. Não quero parar”, conta com entusiasmo.

Tecendo novas oportunidades



Maria da Graça e Neiva: mais renda

Numa conversa no ônibus, a caminhar de casa, Neiva Castro, 50, descobriu como ampliar os ganhos mensais. Trabalhando com serviços gerais das 7h às 12h, ela tem ocupado suas tardes com cursos de crochê, tricô e ponto-cruz. “Com as vendas, ajudo a pagar os estudos da minha neta e consigo reformar a casa”, conta. Sua colega Maria da Graça Borges, 48, aproveita os novos conhecimentos para confeccionar roupas para a filha e vender peças a amigas e vizinhas. Neiva, Maria e mais 38 alunas se reúnem duas vezes por semana para receber novas lições no projeto *Complementação de Renda – Fazendo e Ganhando*, criado há três anos, e que desde 2003 beneficiou 144 pessoas.

Música e reforço escolar



Coral reúne crianças e jovens

O Coral Cantando na Infância é outra iniciativa de integração da Fijo. Voltado a crianças e jovens de sete a 14 anos, inclui aulas de canto, flauta, reforço pedagógico e educação artística. Ao todo, beneficiaram-se 185 meninos e meninas, muitos vindos da Vila São Judas Tadeu, a 500 metros da PUCRS. Conforme a coordenadora pedagógica, Marilise Ketzer, responsável pela manutenção dos projetos sociais, “o principal é que estamos criando novos valores, que as crianças levam para sua casa e comunidade. O trabalho feito aqui é para ser potencializado lá”, afirma.

Projeto busca dinamizar ENSINO DA LITERATURA

Hoje os jovens estão mais expostos a opções culturais e parecem distantes da produção literária. Quando solicitados a lerem os clássicos, resistem às propostas dos professores. Certas práticas pedagógicas, em vez de aproximá-los dos livros, resultam no efeito contrário. A Faculdade de Letras desenvolve um projeto para estimular a renovação do ensino, considerando a complexidade do mundo contemporâneo, que é plural e multicultural. O professor pode integrar à literatura os novos meios que fazem parte da vida dos estudantes, como internet, músicas e fotografias.

“Exigir que jovens submersos na era da imagem, da informação rápida, superficial e, muitas vezes, caótica, realizem tais leituras, sem o mínimo preparo, ou com fins práticos, por exemplo, o ingresso no vestibular, não se constitui como o melhor procedimento para formar leitores”, destaca a coordenadora do Projeto Multiculturalismo e Ensino da Literatura, professora Maria Tereza Amodeo. A ini-



Alunos do Ensino Médio participam dos encontros

ciativa resultará na publicação de um livro, de autoria de Maria Tereza e sua equipe, que servirá como apoio metodológico para quem leciona no Ensino Básico.

A professora, com o auxílio do bolsista Caetano Manenti, da mestranda Daniela Bortolon e da graduanda em Letras Cristiani Fernandes, voluntária do projeto, realiza levantamento bibliográfico de Teoria da Literatura, Estudos Culturais e Teorias da Aprendizagem. Quando o livro estiver pronto, em 2007, serão oferecidos eventos para docentes dos Ensinos Fundamental e Médio. “Primeiro, o professor de Literatura deve perceber-se como leitor. Depois, se bem orientado teoricamente, pode

encontrar as estratégias e materiais adequados para formar leitores, considerando-se o contexto cultural contemporâneo, em que os alunos, em muitos casos, só têm acesso a livros pela intervenção da escola”, afirma Maria Tereza.

Para testar a proposta metodológica, ocorrem os encontros Relendo a Literatura, no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin), de setembro a dezembro, com a participação de 80 alunos do Ensino Médio. Foram escolhidos os contos *O Alienista*, *Um homem célebre*, *Noite de almirante*, *Uns braços e Conto de Escola*, de Machado de Assis; e os romances *Iracema*, de José de Alencar; *Os ratos*, de Dyonélio Machado; e *São Bernardo*, de Graciliano Ramos. Este último será trabalhado no dia 6 de dezembro. Os encontros têm a participação das doutorandas Daniela da Silva, Jaqueline da Cunha e Marina de Oliveira e do Grupo de Contação de Histórias da Letras. Os estudantes do Ensino Médio também responderam a um questionário que faz parte da pesquisa do projeto, enfocando como é o ensino da Literatura. □

■ PUCRS AMPLIA PROGRAMAÇÃO NA FEIRA DO LIVRO

Além dos tradicionais lançamentos da Edipucrs, a Universidade marcou presença na 52ª Feira do Livro de Porto Alegre com a realização de eventos e a participação do Instituto de Cultura Musical, incluindo recitais diários e concerto de encerramento. Na programação, houve mesa-redonda sobre o tema *Literatura Sul-Rio-Grandense: O Rio Grande Além das Fronteiras* e o 1º Ciclo de Jornalismo RBS/PUCRS, abordando *jornalismo literário*, *blog*, *crônica*, *jornalismo investigativo* e *crítica*.

A Editora, no estande 41 da Praça da Alfândega, ofereceu descontos de até 60% para alunos, professores e funcionários que apresentaram documento comprovando o vínculo com a Universidade. Os visitantes em geral pagaram por todos os títulos 50% do valor.

A PUCRS também manteve estande institucional, junto ao Monumento do General Osório, ao lado do espaço marista. No local houve divulgações sobre iniciativas da Universidade e alunos da Faculdade de Comunicação So-

cial fizeram a cobertura do evento. Também foram exibidos vídeos sobre a obra de Mario Quintana, feitos em colaboração pelas Faculdades de Letras e de Comunicação Social e veiculados na UNITV.

O patrono da Feira, Alcy Cheuiche, é um dos autores convidados do Curso de Extensão em Literatura Gaúcha da Universidade. A diretora da Faculdade de Letras, Maria Eunice Moreira, lembra que três dos antecessores recentes de Cheuiche como patronos da Feira do Livro são vinculados à PUCRS: Luiz Antônio de Assis Brasil, Donald Schüler e Walter Galvani. □



Os descontos chegaram a 60%

LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS

- O rastro da bruxa: história da aviação comercial brasileira*, de Carlos Ari César Germano da Silva
- Arquitetura & Urbanismo: posturas, tendências e reflexões*, de Maria Beatriz Medeiros Kother, Mario Ferreira e Paulo Bregatto (orgs.)
- Gerontologia social para leigos*, de Nara Costa Rodrigues e Newton Luiz Terra
- TV, família e identidade: Porto Alegre "fim de século"*, de Nilda Jacks e Sérgio Capparelli (orgs.)
- Manual dos Documentos Médicos: modelos e legislação*, de Leonardo Fabbro
- Ernest Laclau e Niklas Luhmann: O pós-fundacionismo, abordagem sistêmica e as organizações sociais*, de Léo Peixoto Rodrigues e Daniel Mendonça (orgs.)
- Quando o luto adoce o coração*, de Patrícia Ruschel
- Tiranos, tremem!*, de Marco Antônio Villalobos
- Os indícios de Deus no homem*, de Jorge Antônio Machado da Silva
- Células-tronco e Bioética*, de Wilmar Luiz Barth
- Ética e Éticas Aplicadas: a reconfiguração do âmbito moral*, de Jovino Pizzi

Lei institui **DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Em 5 de novembro, a partir deste ano, os brasileiros terão mais uma oportunidade de valorizar e preservar o seu maior patrimônio e um importante laço da unidade do País: o idioma. A lei nº 11.310, de 12 de junho de 2006, instituiu o Dia Nacional da Língua Portuguesa. Para comemorar a data, a PUCRS realizou a palestra Ensino de Língua Portuguesa: a Volta ao Básico, com o professor e escritor Cláudio Moreno, doutor em Letras pela Universidade.

No projeto de lei, o senador pelo Amapá Papeleo Paes destaca que o movimento de defesa e preservação da Língua Portuguesa transpõe fronteiras e preocupa todas as nações que falam o idioma. Em março de 1998 foi instituída a Comunidade dos Países de Língua



Rui Barbosa é o homenageado

Portuguesa, integrada por Brasil, Portugal, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Timor Loro-sae. O senador cita o professor Carlos Reis, da Universidade de Coimbra, para quem o Brasil é, no grupo, o que tem mais força e peso político, devido à sua importância geoestratégica. “O futuro da Língua Portuguesa será o que o Brasil quiser”, alerta o pesquisador Reis.

A instituição da data comemorativa visa a instigar os governos a implementar ou reforçar ações na área de proteção do idioma. O 5 de novembro marca o nascimento do jornalista, jurista, diplomata, ensaísta e orador Rui Barbosa, um dos maiores defensores da Língua Portuguesa. □

Língua é sangue do espírito

*Ir. Elvo Clemente **

A data de 5 de novembro desde muito tempo era o Dia da Cultura, no Brasil, motivado pelo nascimento do eminente Rui Barbosa em 1849. A partir de 2006, além da celebração tradicional, por lei federal vai cultuar a Língua Portuguesa. A língua neolatina que se desenvolveu no território lusitano se transplantou à África, à América, desde a aurora de 1500. O que significa Dia Nacional da Língua Portuguesa? É uma pausa em nosso frenesi cotidiano para uma reflexão sobre a língua, instrumento fundamental de comunicação, de pessoa para pessoa. Não se concebe uma sociedade sem a sua língua articulada. O ser humano é um ser de relação. Como seria o relacionamento sem a linguagem? Não damos o valor que a língua possui porque não imaginamos como seria o convívio de duas pessoas, de um grupo de

pessoas sem a linguagem. É muito profunda a expressão do grande humanista Miguel de Unamuno: “*La lengua es la sangre de mi espíritu!*”.

Sangue é vida, sangue é tudo para um organismo vivo. O amor, a prática clara e correta da língua é a base de toda a cultura, de uma civilização que floresce em suas artes, em sua ciência e tecnologia.

Fernando Pessoa, poeta maior da língua lusitana, tem a expressão que revela sua vida e seu agir: “*Minha Pátria é a Língua Portuguesa*”.

Desde os primeiros balbucios até ao derradeiro suspiro a língua é a expressão mais lídima do ser humano. Cultivemos e cultuemos a “*última flor do Lácio*” que viceja e cresce em nossos lábios e se transforma em luz e vida em nossas ações.

** Presidente da Academia Rio-Grandense de Letras*

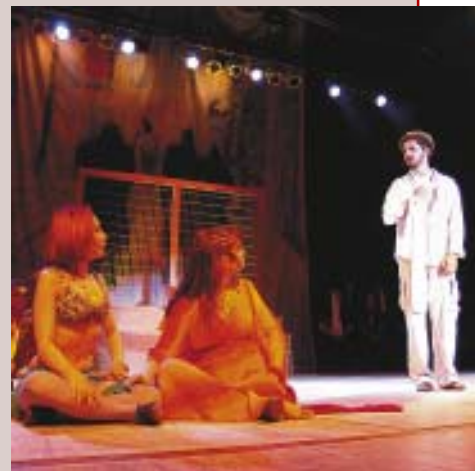
Day By Day na PUCRS

Mais de 1,5 mil pessoas assistiram e se emocionaram com a ópera rock Day By Day, apresentada na PUCRS. O espetáculo é uma adaptação livre do musical *godspell*, de Stephen Schwartz, que fez sucesso na Broadway nos anos 70.

Com uma banda, coral e atores/dançarinos, recontou a vida de Jesus Cristo de uma maneira inovadora, moderna e bem-humorada. Montado pela primeira vez em 1985 pelo grupo amador gaúcho Cantar a Esperança, tem sido atualizado e reapresentado a cada dois anos, sempre com a participação de novos voluntários.

Dentre os artistas dessa edição estavam alguns ex-alunos da PUCRS e um estudante do mestrado em Teologia, Silvio de Almeida Júnior, que também é agente de pastoral. “Acreditamos que trazer esse tipo de espetáculo para a Universidade é uma maneira de promover a cultura, a espiritualidade e uma experiência de arte muito válida para o nosso público, pois mistura música, teatro e dança”, observa Silvio, que fez o papel de Jesus.

O musical havia sido apresentado em 1998 na Universidade, mas desta vez foi produzido pelo Centro de Pastoral e Solidariedade e pelo Instituto de Cultura Musical. A renda foi destinada para projetos sociais. □



Um show de música, teatro e dança

HOSPITAL VETERINÁRIO se destaca no País

O Hospital Veterinário da PUCRS, no Campus Uruguaiiana, é um dos maiores e mais bem estruturados do País. Com 1,7 mil metros quadrados de área construída, há amplo espaço para atendimentos a grandes e pequenos animais. Destaca-se em clínica e cirurgia de cães e gatos e eqüinos, com grande procura de proprietários.

Os blocos cirúrgicos têm aparelhos de anestesia inalatória. Segundo o diretor do Hospital, Saulo Pinto Filho, somente a PUCRS conta com esses equipamentos em Uruguaiiana, também utilizados na medicina humana, que tornam as cirurgias mais seguras. Outro instrumento é o oxímetro de pulso usado para monitorar batimentos cardíacos e saturação de oxigênio no sangue. São feitas cirurgias abdominais, torácicas, oftalmológicas, ortopédicas e profilaxia odontológica. Na região da Fronteira Oeste, os procedimentos ortopédicos ocorrem apenas na Universidade. O Hospital se destaca ainda na área de reprodução bovina, realizando exames andrológicos (relativos às doenças dos órgãos sexuais dos machos) e inseminação artificial.

A infra-estrutura inclui ambulatórios, blocos cirúrgicos, internação e isolamento para pacientes com doenças infecto-contagiosas. Os laboratórios de apoio são nas áreas de análises clínicas, microbiologia, biotecnologia da reprodução, anemia infecciosa eqüina e patologia. No Centro de Diagnóstico por Imagem, a equipe realiza radiografias simples e contrastadas em pequenos e grandes animais, além de ultra-sonografia geral em pequenos animais.

O Hospital recebe também animais de rua e aqueles cujos proprietários não têm condições financeiras de arcar com os custos das taxas de realização dos serviços. Nesse caso, somente pagam o material utilizado.

Todas as aulas práticas das disciplinas profissionalizantes do curso de Medicina Veterinária são realizadas no Hospital. "O espaço oportuniza melhor qualidade de aprendizado dos futuros médicos veterinários", destaca Pinto Filho.

O local é utilizado para a realização de alguns projetos de pesquisa envolvendo os cur-



Local de aprendizado e pesquisa



Cirurgias de grandes e pequenos animais

sos de Medicina Veterinária e Biologia. Há levantamentos e relatos de caso, gerando trabalhos que são levados a congressos e eventos de iniciação científica. □

CAMPUS É PREMIADO NA 70ª EXPOFEIRA

O Campus Uruguaiiana teve grande participação na 70ª Feira Agropecuária (Expofeira), realizada em outubro na Associação Rural de Uruguaiiana. Em parceria com a Cabanha Touro Passo, a PUCRS recebeu o título de Reservado Grande Campeão na raça *Hereford*. A Universidade também apresentou animais das raças ovinas, obtendo os títulos de Campeão Trio Ilê de

France Rústica e Campeão Corriedale, categoria ovelha com cria.

Acadêmicos dos cursos de Zootecnia e Veterinária atuaram na admissão das raças *Hereford*, *Braford*, *Angus*, cavalos crioulos e ovinos. Os alunos de Veterinária também fizeram plantão e auxiliaram no julgamento dos cavalos crioulos. Professores e acadêmicos de Pedagogia e Educação Física participaram da Expofeira com o entretenimento das crianças, teatros e jogos.

O curso de Agronomia apresentou o painel Tudo sobre Arroz voltado a alunos de Ensino Fundamental. Durante os cinco dias de exposição os pequenos foram orientados, por acadêmicos da PUCRS, sobre produção, industrialização, produtos e subprodutos da cultura do arroz. O trabalho foi coordenado pela professora Luciana Kopp, com participação dos professores Roselaine Bonow, Carlos Fernando Toescher, Alarico Moraes e Celso Lemos. O painel foi patrocinado pela Associação Co-

mercial e Industrial de Uruguaiiana e pelas empresas Pilecco Nobre, Urbano Agroindustrial, Cerratti Agronegócios, Zaeli Alimentos e Ceolin & Cia, que contribuíram com brindes para a realização de brincadeiras com as crianças.

Durante as apresentações foi servido arroz com leite para degustação. A exposição apresentou plantas nas diversas fases de desenvolvimento, grãos de diferentes classificações e produtos feitos com arroz. O estande recebeu a visita de produtores que elogiaram a iniciativa envolvendo a cultura que é a base de sustentação econômica de Uruguaiiana. □



O campeão na raça *Hereford*



Corriedale: ovelha com cria

Graduação qualifica EDUCADORES POPULARES

Por Ana Paula Acauan

Aprender é o sonho mais alto e com ele vêm outros ganhos: relacionar-se, ajudar, partilhar. O acesso ao ensino superior está contribuindo para que os 126 alunos da Licenciatura em Pedagogia – ênfase em Educação Popular da PUCRS qualifiquem o trabalho feito com uma população também em busca de conhecimento e inclusão social. Esses alunos são professores que cursaram o Ensino Médio, habilitação Magistério, e atuam em creches comunitárias, educação de jovens e adultos, atividades extra-escolares ou serviços educativos na área da saúde, voltados a crianças em situação de risco.

A diretora da Faculdade de Educação (Faced), Maria Helena Menna Barreto Abrahão, ressalta que essa é a primeira e única graduação do País voltada especificamente a educadores populares, expressando seu ineditismo, bem como sua relevância social. Esclarece que a PUCRS usa a filantropia para financiar valores integrais das mensalidades. Essa utilização foi possibilitada via parecer do Conselho Nacional de Assistência Social.

A graduação foi uma reivindicação dos professores que atuam em educação popular, Associação de Educadores Populares de Porto Alegre (Aeppa), Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Comissão de Educação da Câmara de Porto Alegre.

Sem deixar de contemplar os fundamentos e práticas necessários a qualquer formação de professores, o currículo foi especialmente feito para atender às necessidades desse público. A elaboração coube a uma comissão especial integrada por docentes da

Faced e representantes das instituições que reivindicaram a licenciatura. O mesmo grupo acompanha o desenvolvimento do curso.

A presidente da Aeppa, Tamar Gomes de Oliveira, registra que nesses primeiros oito meses de estudo se nota significativo ganho teórico-metodológico e aplicação prática consistente nos espaços em que atuam: “Os alunos apresentam outra postura e segurança”. A aluna Leila Salete dos Santos diz que, com o curso, passou a ter um olhar mais atento e uma escuta mais apurada quanto aos comportamentos das crianças entre zero e dois anos e nove meses da Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Camaquã.

Segundo a coordenadora do curso, Jussara Loch, o currículo busca facilitar a relação entre a teoria e a prática. Toda a produção feita na Universidade em princípio deve ser aplicada. Há disciplinas inéditas como Economia Popular e Solidária e Comunicação Comunitária. A professora destaca a realização de pesquisa e produção textual em educação desde o primeiro semestre.

O curso tem a duração de oito semestres e oferece duas habilitações: Educação Infantil e Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As exigências para inscrição incluem: comprovação da conclusão do Ensino Médio, modalidade Normal; boletim individual de desempenho no Enem; e atuação nos últimos dois anos em entidades com registro no CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social, Fórum de Entidades do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ou Aeppa. Para ter direito à bolsa integral de estudos, o candidato devia comprovar renda familiar mensal *per capita* não excedente ao valor de até um salário mínimo e meio.

Apesar da bolsa, os alunos têm dificuldades para arcar com custos de xerox, transporte e alimentação. Mesmo assim a permanência deles é de 100%. A PUCRS tem procurado minimizar essa situação, provendo a biblioteca e doando, por meio da Edipucrs, números da Revista Educação. Os professores disponibilizam pela internet material didático para todos terem acesso, em especial nos dois laboratórios de informática da Faced. □

O significado de aprender



Grupo das Vós do Morro da Cruz

O aluno do curso de Pedagogia – ênfase em Educação Popular Mário Luciano Vieira trabalha com integrantes do Grupo das Vós do Morro da Cruz que não tiveram acesso ao ensino formal. Mas a idade não impede que realizem o sonho.

Para Maria da Paz, voltar à sala de aula não é fácil. Na infância, ao receber agressão da professora, nunca mais retornou. Agora, aos 74 anos, reconhece as primeiras letras e enfatiza:

– Faz falta. Faz falta. Faz falta para pegar o ônibus. Só conheço o Santa Maria.

Carmelinda da Conceição, 53, teve 15 motivos para não se alfabetizar. Agora que dez deles casaram e o menor, adotivo, está com dez anos, pode concretizar o sonho. Havia sido deixado de lado pela menina que precisava ajudar na lavoura e nas tarefas domésticas.

Monitor do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da PUCRS, Vieira acredita na profissão como transformadora: “A idéia é que elas possam elevar a escolaridade mais adiante e, acima de tudo, tenham um avanço pessoal”. As aulas ocorrem duas vezes por semana na Biblioteca Ilê Ará, mantida pelo Instituto Leonardo Murialdo.



Maria e Vieira



Laboratório de aprendizagem: Leila e as crianças

DANÇA

Foto: Divulgação



O curso de especialização em Dança, em parceria com a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto e o Instituto Goethe realizaram um *workshop* de dança contemporânea com Lutz Förster, integrante do Wuppertal Tanztheater – Pina Bausch, desde 1975,

e professor de dança contemporânea da Folkwang Hochschule-Essen (Alemanha), uma das mais renomadas escolas européias para a formação na área das artes. A aula de Förster, estruturada de forma clássica, é composta por exercícios de barra e variações no centro, com influências da vasta trajetória do bailarino como intérprete dos trabalhos de Pina Bausch e de coreógrafos como José Limón, com quem dançou em Nova Iorque.

INOVAPUC

Foi lançada em setembro, durante o Seminário Inovação e Empreendedorismo na Universidade, a Rede INOVAPUC. A iniciativa da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação tem por objetivo articular as unidades da comunidade acadêmica envolvidas no processo de inovação e empreendedorismo dentro da PUCRS. A Rede instalará um fórum com reuniões trimestrais entre dois blocos: o Núcleo Acadêmico, composto pelas Unidades Acadêmicas e os Institutos de Pesquisa do Meio Ambiente, de Geriatria e Gerontologia e de Toxicologia, bem como a área de pesquisa do Museu de Ciências e Tecnologia; e Unidades Periféricas, de maior interação com o público externo, formadas pela Agência de Gestão Tecnológica, o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), a Incubadora Raiar, o Escritório de Transferência de Tecnologia e o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas. A coordenação da INOVAPUC é feita pela professora Gabriela Ferreira, do Mestrado em Administração, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Contatos: (51) 3320-3524 ou e-mail gcferreira@pucrs.br.

MESTRADO E DOUTORADO

Estão abertas até 30 de novembro as inscrições para os cursos de Mestrado e Doutorado com início em 2007, seguindo os editais de cada Programa de Pós-Graduação. A partir do próximo ano, as seleções ocorrerão por semestres. Os exames de proficiência em língua estrangeira ocorrem em 11 de novembro. As demais atividades previstas nos Programas para 2006 permanecem inalteradas. Informações com a secretaria de pós-graduação de seu interesse ou no www.pucrs.br/pos. No *site* também há informações sobre cursos de especialização que recebem inscrições.

PRÊMIO

O diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas, Jaderson Costa da Costa, foi o vencedor do Prêmio Paulo Pinto Pupo com o trabalho *Padrões de descarga neuronal na região de CA1 de hipocampo de pacientes com epilepsia do lobo temporal*. A premiação, que visa a apoiar e estimular a pesquisa clínica, terapêutica e experimental, no campo da epileptologia, foi entregue durante o 22º Congresso Brasileiro de Neurologia, realizado em Recife (PE).

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

A Pró-Reitoria de Graduação e a Comissão Própria de Avaliação realizaram a avaliação das Disciplinas dos Cursos de Graduação da PUCRS. Os alunos e professores de todos os campi participaram respondendo a questões via internet. O objetivo é promover a reflexão buscando a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem. Os estudantes responderam a um questionário para cada disciplina que estão cursando neste semestre. A avaliação envolve os itens organização da disciplina, ação de ensino do professor e ação de aprendizagem dos alunos. Os professores analisaram as disciplinas sob sua responsabilidade no momento, incluindo os aspectos condições de ensino, ação de aprendizagem dos alunos e processo de ensino e aprendizagem.

POSSE

A PUCRS será sede, em dezembro, da diplomação do governador, do vice-governador, do senador e dos deputados federais e estaduais eleitos pelo Rio Grande do Sul em 2006. A solenidade acontecerá no Salão de Atos, no dia 19. A escolha foi feita pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Leo Lima, em visita ao Reitor Joaquim Clotet.

PRÊMIO MÉRITO

O diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Sérgio Gusmão, recebeu o Prêmio Mérito em Administração, na categoria Setor Ensino. A distinção, concedida pelo Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, destaca e premia os profissionais que contribuem para o desenvolvimento da Administração no Estado.



Foto: Arquivo Pessoal

VESTIBULAR

A PUCRS recebe inscrições para o Concurso Vestibular de Verão 2007 até 29 de novembro. São oferecidas 58 opções de cursos e 3.938 vagas nos campi Central e Viamão, e 14 opções de cursos e 865 vagas no Campus Uruguaiana. Para os cursos oferecidos no Campus Central e no Campus Viamão, as provas de Redação e dez questões objetivas para cada disciplina serão realizadas dias 9 e 10 de dezembro (sábado e domingo), das 16h às 20h. Para os cursos oferecidos no Campus Uruguaiana será em 10 de dezembro (domingo), das 16h às 20h30min, com provas de Redação e dez questões objetivas nas provas de Língua Portuguesa e de Matemática, e cinco questões objetivas nas demais disciplinas. Mais informações: www.pucrs.br, ou pelos telefones (51) 3320-3557 (Campus Central) ou (55) 3413-6464 (Campus Uruguaiana). As inscrições podem ser feitas pelo www.pucrs.br, 24h por dia em qualquer ponto, ou nos seguintes locais e horários:

Campus Central – saguão do prédio 11 (Av. Ipiranga, 6681 – Porto Alegre), das 8h às 21h;

Campus Viamão – Av. Senador Salgado Filho, 7000 – Viamão, das 8h às 21h;

Campus Uruguaiana – BR 472, Km 7 – Uruguaiana, das 8h às 11h30min e das 14h às 21h45min.

TECNOPEC

O estudo *Mecanismos de Inovação e Competitividade*, realizado pelo Movimento Brasil Competitivo, apontou o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) como o ambiente de inovação melhor estruturado para criar e receber empresas de base tecnológica na área de ciências da vida (biológicas e da saúde). A pesquisa, que obteve apoio da Universidade de Brasília e patrocínio da indústria Merck Sharp & Dome, foi feita no primeiro semestre de 2006 junto a gestores e especialistas do ramo. O Tecnopuc, único representante da região Sul e mais novo entre os cinco pesquisados, obteve 88% de aproveitamento no quesito sistema infra-estrutura.

MICROSOFT

A Microsoft, em parceria com a PUCRS, realiza até o final de novembro programa de capacitação na área de computação, voltado aos universitários, alunos do Ensino Médio e egressos de cursos de áreas afins à tecnologia da informação. O objetivo é treinar os participantes para atender a demanda das empresas por novos profissionais em desenvolvimento de *software*. O projeto ocorre simultaneamente em Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. Attingiu, nacionalmente, 12.070 inscritos, superando as expectativas dos organizadores. O Centro de Inovação da empresa instalado na PUCRS atraiu a atenção de 1.137 inscritos, 95% provenientes da Grande Porto Alegre. Ao todo foram selecionadas 250 pessoas.

RADIOAMADORISMO

A Faculdade de Engenharia e os Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaio (Labelo) pretendem estimular o desenvolvimento de atividades científicas por meio do radioamadorismo. Dentre elas, experimentos com antenas, estudos de radiopropagação, técnicas de modulação e codificação, comunicações via satélite de baixa órbita (LOS) e reflexão lunar. Alunos, professores e funcionários, prefixados como radioamadores ou não, podem participar de debates sobre esses temas e analisar a possibilidade de ativar uma estação de radioamadorismo experimental, prefixo PY3PUC, liberada pela Anatel. Informações: py3puc@pucrs.br.

FÓRUM UNIVERSITÁRIO

Em setembro ocorreu o 1º Fórum Universitário da PUCRS, promovido pelo Centro de Pastoral e Solidariedade e Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com outros setores da Universidade. O Fórum discutiu assuntos relacionados à vida universitária, com ênfase no mercado de trabalho. Durante o dia foram realizados dois painéis sobre os temas *O que você precisa para ingressar no mercado de trabalho* e *A sala de aula te prepara para o quê?*. Também houve oficinas com subtemas como *Colocando em prática as boas idéias*, *Ingressando num novo mundo do trabalho* e *Relações interpessoais*, entre outras.



PRÊMIO FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Editora Expressão realizaram a entrega do Prêmio Finep e do Troféu Expressão de Excelência aos vencedores da região Sul do País. A Inpar, empresa incubada na Raiar da PUCRS, especializada no desenvolvimento de soluções para imagens médicas, foi agraciada com o Troféu Expressão de Excelência na categoria produto. O Inpacss, *software* que permite o armazenamento e transmissão das imagens para laudo digital e telerradiologia de forma ágil e eficiente, foi um dos produtos agraciados com o troféu.

OBESIDADE

A clínica que integra o Centro de Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas recebeu o Prêmio Top of Mind Brasil de Consagração Pública Brasileira, concedido pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública. O serviço foi o mais lembrado pelos gaúchos, recebendo a pontuação de 98% em reconhecimento da marca ou empresa, 72% em atendimento, 68% em estrutura e 91% em qualidade. A pesquisa ouviu 9.044 pessoas, em 2004, e 2.812, em 2005. O COM está em atividade desde março de 2000. Todos os candidatos à cirurgia (particulares, convênios e SUS) passam por avaliação clínica/endocrinológica, nutricional, psiquiátrica e cardiológica.

14-BIS

Em comemoração ao centenário do primeiro vôo do 14-Bis, o Museu de Ciências e Tecnologia, em parceria com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas, promoveu a exposição *Centenário do 14-Bis: Cem anos que passaram voando*. Ficaram expostos uma réplica do aeroplano, em escala 1:2 e 32 painéis alusivos à vida e à obra de Santos Dumont, além de 65 plastimodelos de aviões comerciais e de guerra. Durante o evento, também ocorreu o pré-lançamento da obra *O Rastro da Bruxa: história da aviação comercial brasileira no século 20 através de seus acidentes: 1928-1996*, do comandante Carlos Germano da Silva, que explica como e por que 74 vôos de empresas aéreas brasileiras terminaram em desastre de 1927 a 2000.



SOBREMESA MUSICAL



Todas as quartas-feiras, das 13h às 13h30min, a comunidade acadêmica pode prestigiar o projeto *Sobremesa Musical*, iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão. A cada semana se apresentará, no átrio da Faculdade de Arquitetura (prédio 9), um dos grupos da Orquestra da PUCRS (cordas, metais, trombones e percussão, entre outros), com um repertório variado e contemporâneo. Seu término está previsto para dezembro e a entrada é franca.

HISTÓRIA

Durante a 26ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, realizada no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), no Rio, tomou posse a nova diretoria da Sociedade, composta pelos professores do Programa de Pós-Graduação em História: Arno Kern (presidente), Charles Monteiro (secretário), Helder Gordim da Silveira (tesoureiro). Kern foi empossado como membro correspondente do IHGB.

ODONTOLOGIA

A Faculdade de Odontologia participou com 53 pesquisas realizadas por alunos de graduação, pós-graduação e professores na 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisas Odontológicas, em Atibaia (SP). O trabalho *Desenvolvimento de um instrumento para medir in vivo a força de descolagem de bráquetes ortodônticos*, apresentado pela professora Ana Maria Spohr, foi premiado durante o evento.

RELAÇÕES PÚBLICAS

O professor Roberto Simões, da Faculdade de Comunicação Social, conquistou o primeiro lugar no prêmio Relações Públicas do Brasil, na categoria professor pesquisador. A premiação faz parte da campanha nacional de valorização e promoção do profissional de RRPP, promovida pelo portal www.campanha.rp-bahia.com.br, com votação pela internet por júri popular. Simões recebeu 552 votos. A professora Cláudia Moura ficou entre os dez finalistas na mesma categoria. O prêmio foi entregue durante o 29º Intercom, em Brasília.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ricardo Bastos, diretor da Agência de Gestão Tecnológica, tomou posse como conselheiro do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia. A cerimônia ocorreu no auditório do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc). Bastos também integra a mesa diretora como segundo secretário.

LIDERANÇA UNIVERSITÁRIA

Dirigentes de universidades do exterior participaram na PUCRS da etapa de estágio do Curso de Especialização em Gestão e Liderança Universitária. A promoção foi da Organização Universitária Interamericana, Instituto de Gestão e Liderança Universitária e PUCRS. Além de palestras sobre setores da Universidade, também foram oportunizadas visitas à AGT, Tecnopuc e Museu de Ciências e Tecnologia.

1º TORNEIO EMPRESARIAL

O Núcleo Empreendedor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia promoveu o 1º Torneio Empresarial. As equipes inscritas competiram entre si, usando *softwares* específicos nos quais os participantes vivenciaram a simulação de uma empresa real. O torneio teve como objetivo contribuir com a aprendizagem de tomada de decisões empresariais. O responsável pelo evento foi o professor Rogério Villela, da disciplina *Jogos de Empresas* do curso de Empreendedorismo e Sucessão.

COMUNITÁRIAS

A PUCRS passou a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), que conta com outras 11 instituições de ensino superior do RS (Unijuí, UPF, UCPel, Urcamp, UCS, Unicruz, Unisc, URI, Feevale, Univates e Unisinos). O reitor da Unijuí, Gilmar Bedin, foi escolhido novamente para presidir a entidade. O próximo encontro do Comung ocorrerá na primeira quinzena de novembro, na PUCRS, quando será debatida a necessidade de formação de um plano de comunicação para divulgar o papel das universidades comunitárias.

RÁDIO FM

A Faculdade de Comunicação Social promoveu uma Oficina de Rádio FM. Voltada para estudantes de Comunicação e demais interessados, foi ministrada pela radialista Kátia Suman. Analisar e discutir o segmento rádio FM, com ênfase no quadro da capital gaúcha; exercitar a linguagem radiofônica, por meio da leitura/ocução de textos, entrevistas e comentários; trabalhar a expressão oral, a clareza, a concisão e a argumentação e fornecer noções básicas de programação musical, foram os objetivos do curso.



DIA DAS CRIANÇAS

Filhos de professores e funcionários da Universidade participaram de atividades especiais, em comemoração ao Dia das Crianças. Na atividade *Brincando com Ciência e Arte*, alunos do grupo PET da Faculdade de Letras apresentaram a peça de teatro *Pluft, o Fantasminha* (foto). Depois foi feita uma visita ao Museu de Ciências e Tecnologia. As atividades destinaram-se a crianças de até dez anos com acompanhante.

Foto: Divulgação



REDE POOL

Em outubro foi lançada a Rede Pool – Associação de Operadores de Alimentação na PUCRS. Os associados – que juntos somam 350 empregos, em Porto Alegre, Novo Hamburgo e Cachoeirinha – recebem consultoria da Universidade e apoio da Secretaria Estadual do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais. As empresas têm marcas conhecidas, mas todas locais e precisam de força para concorrer com as grandes redes, principalmente de *fast food*.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Em outubro foi realizado na PUCRS o 2º Congresso Internacional de Educação Física (Conief). As atividades voltaram-se a profissionais de educação física, fisioterapia, medicina do esporte, pedagogia, *marketing* esportivo, surf e demais interessados. A palestra de abertura foi sobre *O Esporte no Brasil, após os Jogos Pan-Americanos Rio-2007*, com Celso Schwartz, responsável pelo planejamento de *marketing* do PAN 2007.

FÓRUM DOS PRÓ-REITORES

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, assumiu a presidência do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação para a Região Sul (Foprop-Sul). A eleição ocorreu durante o Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Enprop), realizado no Rio de Janeiro. O mandato tem duração de um ano. A próxima edição do Enprop será no Rio Grande do Sul, em outubro de 2007.

ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) divulgou o resultado do seu processo de escolha de projetos de pesquisa e desenvolvimento para o próximo ciclo. Foram selecionados 31 projetos, dos quais 11 são de autoria de pesquisadores da PUCRS. Nove deles são oriundos do Departamento de Engenharia Elétrica e dois da Faculdade de Física.

FUTEBOL

A equipe de futebol da PUCRS foi a vencedora da Copa Unisinos, realizada em outubro, na Unisinos. Na partida final, o time da Universidade ganhou de 3x2 da UNISC. O professor Daniel Kruse, da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, treinou o grupo. A equipe campeã também foi finalista, no primeiro semestre, dos Jogos Universitários do Rio Grande do Sul.

Foto: Divulgação



ARTIGOS DA FACE

Foto: Divulgação

A Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia promoveu o seu primeiro concurso de artigos. O aluno Leandro Pedroso (foto), do curso de especialização em Marketing Estratégico, foi o 1º colocado com o trabalho



Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – 75 anos de mudanças no cenário de gestão. Jefferson Terra, do curso de Administração com ênfase em Análise de Sistemas de Informação, ficou em 2º lugar com o artigo *Convivendo com as mudanças: algumas alterações de funções e atividades nos últimos 75 anos*. A premiação, além de incentivar a pesquisa, teve como finalidade comemorar os 75 anos da Faculdade. Pedroso recebeu R\$ 2 mil e Terra R\$ 1 mil.

CIBERCULTURA

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Juremir Machado da Silva, foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. A criação da organização foi decidida no 1º Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura, realizado na PUC-SP. O objetivo é organizar, fomentar e consolidar, em âmbito nacional, o campo científico específico.

MÉRITO UNIVERSITÁRIO

O diretor do Museu de Ciências e Tecnologia, Jeter Bertoletti, recebeu a Medalha do Mérito Universitário, concedida pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A entrega da distinção foi feita pelo reitor da UFSM, professor Clovis Silva Lima.

HARRY BELLOMO é rodeado de discípulos

Por Ana Paula Acauan

Na PUCRS há 40 anos e professor por meio século, Harry Rodrigues Bellomo é rodeado de seguidores que admiram a sua trajetória profissional e a vontade de compartilhar conhecimento. Apesar de suas pesquisas em geral ocorrerem em cemitérios — e nos finais de semana —, angaria seguidores e continua com eles até depois de formados e com o título de doutorado. Os cemiteriais, como são chamados, formam um grupo que busca dados valiosos sobre origens das populações e suas crenças a respeito da morte expressos em lápides e mausoléus. Bellomo foi pioneiro nessas pesquisas no Estado — começou em 1984 — e responsável pela expansão de grupos dedicados ao assunto.

O que mais marca os estudantes, fora a amizade e o bom humor do professor, é a reflexão sobre a morte. “A escala de valores dos que trabalham no projeto se altera completamente”, comenta Bellomo, 71 anos, o professor mais antigo do curso de História. Diz que passam a dar menos importância a assuntos insignificantes. “É comum ver túmulos abandonados, em ruínas, sem uma flor sequer, de personalidades influentes de uma época. Do que adiantou o poder se mergulharam no esquecimento?”, questiona.

Os pesquisadores são tachados de esquisitos por alguns, que imaginam a equipe abrindo sepulturas e examinando cadáveres. Algumas comunidades ficam curiosas e espiam o trabalho às escondidas. Histórias para contar há aos montes, talvez menos aterrorizantes do que se supõe. Mas já ocorreu de não conseguirem trabalhar num local devido ao inexplicável mal-estar generalizado. Um dos casos engraçados foi a corrida entre túmulos para fugir de vespas. Outra vez, pesquisavam no cemitério de Montenegro abaixo de temporal quando Bellomo segurou o guarda-chuva e começou a cantar e dançar *Singing in the rain*.

O professor entrou em contato com o tema na década de 1970, quando fazia a especialização em História da Cultura Brasileira, na PUCRS, por meio do livro *Arte e*



O professor escolheria como lápide: “Combati o bom combate e não perdi a fé”

sociedade nos cemitérios brasileiros, de Clarival Valladares, pioneiro dos estudos no País. O exemplar foi doado por Valladares ao amigo e então Reitor, Ir. José Otão. Bellomo cursou também a graduação e o mestrado na Universidade.

O mais antigo entre os cemiteriais que continua no grupo, Fábio Augusto Steyer, doutor em Literatura Brasileira, atua ao lado de Bellomo desde 1994, quando ingressou no curso de História da PUCRS. Comenta que o professor é uma unanimidade e consegue dar aulas divertidas e ao mesmo tempo com seriedade e competência. “Incentiva a pesquisa dos alunos de graduação mesmo nos primeiros semestres”, elogia Steyer.

Na disciplina de História do Brasil, do 4º semestre, o professor estimula os alunos a escreverem artigos que poderão ser usados quando forem lecionar. A coletânea é publicada em livro pela Palier Artes Gráficas. “Não adianta apenas pesquisarem e deixarem guardado num armário. Devem preparar-se para produzirem conhecimento.”

A admiração por livros é evidente. O gabinete, localizado no prédio 3, tem cerca de 2 mil exemplares. Em casa a biblioteca foi se alastrando, ocupando salas, o quarto da filha (que se mudou para a residência dos fundos do pátio) e o corredor. Parte dos 20 mil livros está em armários na cozinha e no banheiro. Apesar das doações constantes de obras que não usa mais, conti-

nua comprando lançamentos. Também coleciona lanças, revólveres, estátuas, gravuras e pinturas originais e reproduções.

Para encontrar Bellomo, percorra o prédio 5 ou vá ao prédio 3. Não usa telefone celular porque “não teria descanso com a grande procura de alunos”. Recusa-se ainda a dialogar com uma “máquina”, referindo-se ao computador. A filha e a esposa pesquisam na internet por ele.

Nascido em Bento Gonçalves, mora na Capital desde os cinco anos. O nome Harry veio de um ator que fazia filmes de faroeste e era admirado pelo pai. Estudou no Colégio Marista Rosário, onde se despertou pela História. No final do primeiro ano de Faculdade, em 1956, foi dar aula em cursinho pré-vestibular da UFRGS. Descobriu sua paixão. Com problemas de saúde, pensa em diminuir o ritmo. Mas não vai largar a pesquisa.

Neste ano recebeu a comenda Dante de Laytano da Comissão Gaúcha de Folclore, destinada a cinco personalidades que se destacaram na preservação do folclore. Ficou muito emocionado como ex-aluno e depois colega de Dante de Laytano na PUCRS.

Analista de símbolos e frases sobre a morte, o professor do curso de História sabe o que gostaria de ter no próprio túmulo: “Professor para sempre” ou “Combati o bom combate e não perdi a fé”. A contar pelos seus seguidores, ficarão essas lembranças de Bellomo. □

Anselmo Martini (esq.), que receberá R\$ 500 mil por ano, e Roberto Justus



Ele venceu o APRENDIZ 3

Por Mariana Vicili

Na noite de 26 de setembro, milhões de telespectadores aguardavam ansiosos para saber quem seria o grande vencedor da terceira edição brasileira do programa *O Aprendiz*, transmitido pela Rede Record e pelo canal People and Arts. A famosa frase “*Você está contratado*” foi dita pelo apresentador, o publicitário Roberto Justus, ao porto-alegrense Anselmo Martini, 37 anos, ex-aluno de Direito da PUCRS.

O prêmio conquistado por Anselmo foi um emprego na Wunderman, agência de *marketing* direto sediada em Nova Iorque, com salário anual de R\$ 500 mil (mais de R\$ 40 mil por mês). *O Aprendiz* é baseado na produção norte-americana idealizada por Donald Trump. Representa uma entrevista de emprego no qual um grupo de candidatos é submetido a testes durante semanas até que se descubra quem está mais capacitado para ser contratado.

Na versão brasileira de 2006, a cada programa os grupos cumpriam uma nova tarefa, e eram avaliados pela liderança, capacidade de organização e o tempo destinado para obter o resultado de forma mais produtiva. Ao todo foram 24 mil inscritos interessados. Depois de um árduo e exigente processo de sele-

ção, restaram apenas 16 candidatos que foram sendo eliminados semanalmente. Formado em Direito em 1992, o vencedor atuava como advogado em Los Angeles (EUA) e era empresário na área de licenciamento de marcas. A previsão é de que se torne oficialmente funcionário da Wunderman em novembro, após acompanhar Roberto Justus numa reunião mundial da empresa.

Em entrevista por telefone, falou à revista *PUCRS Informação* sobre sua experiência na PUCRS e no programa.

COMO FOI SUA PASSAGEM PELA PUCRS? MANTÉM CONTATO COM ANTIGOS COLEGAS OU PROFESSORES?

Só tenho boas lembranças da PUCRS, onde estudei de 87 a 92. Foi um momento muito feliz, de muito estudo, onde tive uma boa oportunidade de crescimento. Algumas notas baixas também, mas isso faz parte. Ainda mantenho contato com alguns colegas, como o Luiz Paulo Germano, grande amigo meu, que hoje é professor da Faculdade de Direito. Estudamos juntos no Colégio Sévigné, depois fizemos Direito na PUCRS. Fiquei sabendo que a Universidade cresceu muito nesses últimos anos, parece até que existe um prédio novo para o meu curso. Fico muito orgulhoso com isso.

O DIREITO FOI SUA PRIMEIRA OPÇÃO?

Eu tinha pensado em fazer Jornalismo, porque sempre gostei de comunicação, rádio, TV, jornal, mas no fim resolvi estudar Direito. Na Faculdade eu já pensava em morar no exterior, trabalhar, e foi o que acabei fazendo. De 1995 a 2002 morei em Nova Iorque, depois até 2004 fiquei em São Paulo e agora morava em Los Angeles.

COMO FOI ESSA DECISÃO DE TROCAR O DIREITO PELO MARKETING?

Não estou abandonando o Direito, vou usar o que aprendi como ferramenta. Nos Estados Unidos é muito comum os advogados trabalharem com outras áreas ao mesmo tempo, mas aqui no Brasil ainda causa estranheza.

E A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA, ERA O QUE VOCÊ ESPERAVA, COMO FOI A EXPERIÊNCIA?

Foi uma experiência louvável, um grande teste que não tem preço. Acredito que é agora uma grande oportunidade de entrar nesse novo mercado de trabalho pela porta da frente. Segui os meus sentimentos.

QUAL CONSELHO VOCÊ DARIA AOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE?

Eu diria que conseguimos sucesso fazendo o que gostamos. Muitos fazem vestibular para um curso, depois percebem que não era o que gostaria de fazer. Não tenham medo de mudar, de tentar de novo. O melhor caminho nunca é o mais curto. □

SAIBA UM POUCO MAIS SOBRE ANSELMO MARTINI

- **Data de nascimento:** 26/4/1969
- **Estado civil:** Solteiro
- **Formação:** Colégio Sévigné (Porto Alegre), graduação em Direito na PUCRS (1992) e pós-graduação em Direito na Pace University (Nova Iorque, EUA, 2001)
- **Hobby:** Jogar tênis, correr, pilotar, velejar e jogar *squash*
- **Define-se como:** Humilde, extremamente profissional, disposto a quebrar limites para ir cada vez mais longe na carreira, sem medo de correr todos os riscos necessários.

Um olhar retrospectivo s

O desafio de recuperar os dois anos na função de Reitor da PUCRS talvez exija um exercício mental tão complexo quanto o vivenciado no cotidiano desse período. Neste sentido, o mês de dezembro é propício para realizar um balanço, quer dizer, uma olhada retrospectiva e prospectiva sobre o nosso percurso organizacional.

Nos últimos anos, as grandes mudanças evidenciadas no cenário internacional e nacional, principalmente provocadas pelos avanços das modernas tecnologias da informação, trazem impactos sobre a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. A Universidade não fica imune a essas questões. Ao contrário, deve acompanhá-las, sem perder a força de sua identidade como instituição: a busca da verdade. Some-se a todos esses fatores a identidade católica e marista que se agrega à nossa missão formadora. Isso significa dizer que administrar uma universidade do porte da PUCRS, no contexto contemporâneo, constitui tarefa complexa que exige planejamento, gestão colegiada, acompanhamento dos processos e das rotinas, reconhecimento do rumo institucional assumido por todos aqueles que idealizaram e ajudaram a construir a Instituição em memoráveis anos passados, bem como adesão da comunidade. Neste sentido, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos têm-se esforçado com intrepidez, persistência e harmonia para fazer frente aos compromissos e desafios experienciados nesse período, que não foram poucos.

Considerando a complexidade do cenário, projetado para o horizonte 2005-2008, foram definidos quatro eixos estratégicos, já conhecidos de nossa comunidade: qualidade; empreendedorismo; integração ensino-pesquisa-extensão e relacionamento com a sociedade. No momento de recuperar os dois anos de gestão, não cabe discorrer sobre o significado de cada um deles, mas destacar ações relevantes projetadas, alinhadas e executadas com tais propósitos.

No que se refere à qualidade, promoveram-se iniciativas de capacitação de professores, incluindo seminários, oficinas, palestras, encontros que viabilizaram a reflexão sobre o fazer docente. Aos funcionários técnico-administrativos também foram oferecidos espaços de capacitação e treinamento com



JOAQUIM CLOTET
Reitor da PUCRS

vistas à melhor qualificação dos serviços oferecidos em todos os setores. A criação do Centro de Atenção Psicossocial, inaugurado em março de 2006, passa a aprimorar o atendimento ao nosso aluno no que se refere a fatores que interferem na vida acadêmica.

A revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, visando à atualização diante das novas demandas e ao alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a atualização do nosso Projeto Pedagógico Institucional expressam, nos documentos oficiais, as grandes referências para o nosso fazer acadêmico. Para melhor acompanhamento e qualificação dos processos, aceitamos o desafio lançado pelo Ministério da Educação (MEC), em 2005, e mobilizamos a comunidade para realizar a Auto-Avaliação Institucional, operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação, pela Comissão Técnica de Avaliação, com o apoio das Comissões Setoriais de Avaliação.

A estrutura física de laboratórios de pesquisa e de ensino das Faculdades e dos Institutos, pelo esforço da Pró-Reitoria de Administração e Finanças na relação qualidade/sustentabilidade, também recebeu significativas melhorias. Destaque para o Laboratório de Pesquisa em Documentos Digitais (PUCRS e HP), inaugurado em abril de 2006. Outros indicadores de qualidade podem ser exemplificados por premiações recebidas, como é o caso do Hospital São Lucas que, em maio de 2006, recebeu o Prêmio Destaque do Ano, outorgado pelo Jornal do Comércio e a certificação do Programa Alimentos Seguros (PAS), conferido, em julho de 2006, a nove restaurantes que atuam na PUCRS, concedida pela Embra, Senar, Sesi, Senac, Sebrae e Anvisa. Mais recentemente, para orgulho de toda a comunidade, a Editora Abril destacou a PUCRS como a melhor instituição privada da Região Sul do Brasil.

Sobre os últimos dois anos

A linha relativa ao empreendedorismo, com ênfase na inovação, provocou inúmeros eventos, envolvendo pesquisadores, docentes e pessoal técnico, com vistas à criação de idéias criativas para atravessar as dificuldades próprias do cenário, tendo em vista a responsabilidade da Universidade nas questões relacionadas ao desenvolvimento regional e nacional. O principal deles foi o Seminário In-

ternacional Sobre Universidade Empreendedora, realizado de 21 a 22 de setembro deste ano, reunindo grandes nomes dessa área. Como principais ações decorrentes destacam-se a assinatura do Termo de Cooperação entre o Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. (Farmasa) e a empresa 4G, para construção de um Centro de Pesquisa no Parque Tecnológico da PUCRS; a inauguração do Laboratório de Mercado de Capitais (Labmec), na Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, ambos em maio de 2006. Também vale ser destacada a recente criação do Centro de Excelência em Pesquisa sobre Armazenamento de Carbono para a Indústria do Petróleo (primeiro do gênero no Brasil). A parceria envolve a Petrobras e a PUCRS e foi autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. No Campus Viamão, foi inaugurada, também em 2006, a primeira incubadora de empresas, projeto que deverá sofrer forte expansão nos próximos meses.

Um dos grandes desafios a serem enfrentados pela PUCRS diz respeito ao incremento à integração ensino, pesquisa, extensão. Funções essenciais a toda a universidade, sua articulação vem se constituindo matéria de relevância em uma série de pro-

A aproximação com diferentes públicos tem dinamizado a linha do relacionamento com a sociedade, expressando nosso compromisso com o desenvolvimento regional e nacional. Cada vez mais a PUCRS procura estreitar vínculos que promovam a intervenção em comunidades e em espaços sociais, divulgando os saberes nela produzidos pela investigação e pelos resultados de pesquisa.

gramas de ensino, vivenciam situações que se configuram para além da sala de aula, o que se confirma nas edições anuais do Salão de Iniciação Científica.

A aproximação com diferentes públicos tem dinamizado a linha do relacionamento com a sociedade, expressando nosso compromisso com o desenvolvimento regional e nacional. Cada vez mais a Universidade procura estreitar vínculos que promovam a intervenção em comunidades e em espaços sociais, divulgando os saberes nela produzidos pela investigação e pelos resultados de pesquisa. Cabe salientar atividades desenvolvidas pelo Museu de Ciências e Tecnologia para a formação continuada de professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Ação afirmativa, consolidada em março de 2006 e com importante impacto social, foi a criação do curso de graduação em Pedagogia, com ênfase para educa-

gramas. O principal deles, o Inova PUCRS, busca uma concepção diferenciada dessa integração, unindo esforços das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Graduação no sentido de abrir as portas do ambiente científico e tecnológico criado no contexto do Tecnopuc para experiências e ambientação dos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Atualmente, um significativo número de bolsistas, nos dois pa-

dores populares, em parceria com o MEC. Com tal iniciativa, 120 professores que atuam em creches populares têm a oportunidade de realizar um curso superior com isenção de pagamento das mensalidades. O Parque Esportivo tem desenvolvido atividades voltadas para portadores de deficiências físicas, com o apoio de especialistas na área. O Centro de Cultura Musical também tem aberto as portas para a comunidade, organizando apresentações com a orquestra da PUCRS e com o coral, oferecendo cultura e lazer em projetos semanais ou em datas específicas. É cada vez mais estreita, também, a presença da comunidade em instâncias representativas da Universidade, como é o caso de Paulo Tigre, presidente da FIERGS, que, em maio de 2006, passou a integrar o Conselho Universitário. A concessão de títulos e honrarias inclui-se no tema. Como exemplo, em maio, Regina Weinberg foi indicada para receber o Diploma Mérito Cultural e Nélida Piñon foi agraciada com o título de Doutor *Honoris Causa*, ambos chancelados pelo Conselho Universitário. Setembro foi marcado pela realização da Feira das Profissões, que oportunizou a exposição do acervo da Instituição em cursos e serviços, registrando, em dois dias, a presença de 12.212 participantes. O evento, que incluiu a realização do Vestibular Simulado, possibilitou a toda a comunidade externa a experiência com provas inusitadas de um Concurso Vestibular.

Assim, o Reitor da PUCRS, orientado pelos princípios que referenciam a Instituição por mais de meio século de existência, orgulha-se por poder recuperar os dois anos de gestão, consciente de que o cumprimento da missão só é possível porque lastreado em um passado sólido e em

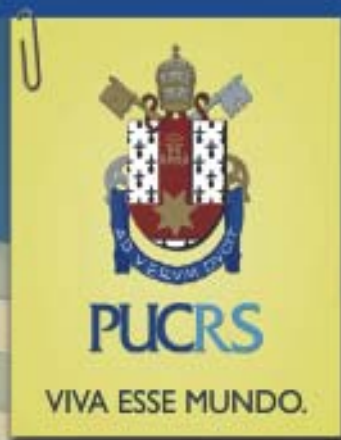
um presente construído com a vontade de pessoas que acreditam, apostam e se esforçam para vencer os grandes desafios que se descortinam em relação ao futuro. □

O cumprimento da missão só é possível porque lastreado em um passado sólido e em um presente construído com a vontade de pessoas que acreditam, apostam e se esforçam para vencer os grandes desafios que se descortinam em relação ao futuro.



BOLSA MÉRITO

Na melhor Universidade privada do Sul do País, o primeiro colocado em cada curso no próximo vestibular terá direito a uma bolsa integral de estudos.



Vestibular PUCRS

Inscrições: 1º a 29 de novembro

Provas: 9 e 10 de dezembro

INFORMAÇÕES:

www.pucrs.br/vestibular